Referências Bibliográficas

BRINCA, Pedro. 2012. Jornalismo de proximidade e participação. Por uma dieta equilibrada de informação, contra a fast-information. In CORREIA, João Carlos (Org.)., *Ágora* Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades. Covilhã: Labcom Books, pp.31-34.

Camponez, Carlos. 2012. Jornalismo regional: proximidade e distanciações. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. In CORREIA, João Carlos (Org.)., *Ágora* Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades. Covilhã: Labcom Books, pp.35-47.

CASTELLS, Manuel. 2004. A Galáxia Internet: Reflexões sobre Internet. Negócios e Sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MCLUHAN, Marshall. 1999. Understanding media: the extension of man, London: TheMIT Press.

MCQUAIL, Denis. 2000. McQuail's Mass Communication Theory. London: SAGE Publications

TRAQUINA, Nelson. 1993. Jornalismo: questões, teorias e "estórias". Lisboa: Vega.

TRAQUINA, Nelson. 2002. Jornalismo. Lisboa: Quimera

BOURDIEU, Pierre (1997). Sobre a Televisão. Oeiras: Celta Editora

PAULINO, Vicente. 2012. Os meios de comunicação à distância utilizados no ciberespaço. In Azevedo, José & Martins, Moisés Lemos (eds), *Atas 7º Congresso da SOPCOM: Meios digitais e indústrias criativas – os efeitos e os desafios da globalização*, Porto, FEUP, pp.2027-2046. Disponível em http://sopcom2011.up.pt/media/SOPCOM_2011_Atas.pdf (acesso a 5/1/2015)

Carvalho, Paulo de; Paulino, Vicente & Arruda, Ricardo. 2016. O que é sociologia? Lisboa: Escolar Editora.

VERMELHO, Sônia Cristina; VELHO, Ana Paula Machado; BERTONCELLO, Valdecir. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores. Educ. Pesqui., São Paulo , v. 41, n. 4, p. 863-881, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015000400863&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 mar. 2019. Epub 10-Abr-2015. http://dx.doi.org/10.1590/s1517-97022015041612.

PORTUGAL, Silvia. 2012. Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica. Disponível em https://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/271/271.pdf

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1987. Mito e significado. Lisboa: Edições 70.

LUBART, Todd. 2007. Psicologia da criatividade. Porto Alegre: Artmed. Algusn capítulos estão disponível em https://www.larpsi.com.br/media/mconnect_uploadfiles/c/a/cap_01qqwt.pdf (acesso a 21/3/2019).

PINHEIRO, Maria Beatriz De Mello. 2012. É possível ser criativo no trabalho?. Tese de especialização, Curitiba: Universidade Federal do Paranásetor de Ciencias Humanascurso de Especialização de Psicologia do Trabalho. Disponivel em https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/48983/R%20-%20E%20-%20MARIA%20BEATRIZ%20DE%20MELLO%20PINHEIRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y (acesso a 21/3/2019).

Salles, Manon. 2010. Reflexões sobre a criatividade contemporânea. Disponivel em https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6277704.pdf (acesso a 21/3/2019).

Barros, Arthur de Alvarenga; Carmo, Michelle Fernanda Alves do & Silva, Rafaela Luiza da. 2012. A influência das redes sociais e seu papel na sociedade. In Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre - Disponível http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/3031

Correia, Pedro M. A. Ribeiro & Moreira, Maria F. Rafael. 2014. Novas formas de comunicação: história do- Uma história necessariamente breve. In *ALCEU* - v. 14 - n.28, pp. 168-187

Amaral, Rogerio do. 2016. Exposição privada nas redes sociais: uma análise sobre ona sociedade contemporânea. Tese de doutoramento, São Paulo: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista.

BUFFARDI, Laura e CAMPBELL, W. Keith. Narcissism and Social Networking Web Sites.*Personality and Social Psychology Bulletin*, 34, 1303-1314, 2008.

MIRA, José Eugênio; BODONI, Patricia Soares Baltazar. Os impactos das redes sociais virtuais nas relações de jovens e adultos no ambiente acadêmico nacional. Revista de Educação, Valinhos-SP, v.14, n.17, p. 103-115, 2011.

LÉVY, Pierre. 2009. O que é o virtual? Tradução de Paulo Neves. 9. reimp. São Paulo: Ed. 34

Gil, António Carlos.1985. *Métodos e pesquisa social*. Sexta edição em 2008.em site :https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf.

BOYD, D; ELLISON, N. 2007. *Social Network Sites: Definition, history and Scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication*, Volume 13, Issue 1, pages 210–230.

PIZZORNO, Alessandro. 1977. Uma leitura atual de Durkheim In: COHN, Gabriel (org.). *Sociologia: para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,

Ribeiro, Camila Belizario, 2015, géneros discursativos e atos de fala no: uma análise de posts e memes relacionados ás eleições para a presidência do Brasil em 2014, p. 9. em disponivél no site : http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/25626/1/ulfl212799_tm.pdf.

GUERRA, Isabel Carvalho. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo – Sentidos e formas de uso. Cascais: Edição Princípia, 2006.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introduction. Entering the field of qualitative research. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Org.). Handbook of qualitative research. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994. p. 1-32.

Blumer, H.*Symbolic interactionism*; *perspective and method*.Attitude and social act pag. 90), Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall . Campaigns - Oxfam America. (n.d.), *1969*.

Aaker Kimarand Day, *Technology Adoption, Social Policy, and Global*,1995. *Em site ;* https://www.worldcat.org/title/handbook-of-research-on-technology-adoption-social-policy-and-global-integration/oclc/1002921692

DURKHEIM, E. 2007. *As Regras do Método Sociológico***.** São Paulo: Martins Fonte.

RUIZ, J. A. 1996. *Metodologia científica***.** São Paulo: Atlas.

RICOEUR, P. 1977. Da interpretação: ensaio sobre Freud. Rio de Janeiro: Imago.

Fragoso, Suely, Recuero, Raquel e Amaral, Adriana, (2011), MÉTODOS DE PESQUISA PARA INTERNET, p. 240. disponivel em site :

https://tecnologiamidiaeinteracao.files.wordpress.com/2017/11/pesquisa-na-internet-fragoso-inteiro.pdf . em acesso 28 Março 2019.

David Kirkpatrick (2010). O Efeito Facebook, Os Bastidores da História da Empresa Que Conecta o Mundo. Foi a tradução Maria Lucia de Oliveira no Título original The Effect: The Inside Story of the Company That Is Connecting the World. Rio de Janeiro, Brasil. Em disponivel no site de : http://LeLivros.com, em acesso (22/06/2019)

*Colbari, Antonia, 2014,*A ANÁLISE DE CONTEÚDO E A PESQUISAEMPÍRICA QUALITATIVA, P. 241-242.

Gil, António Carlos, (2002), Como Elaborar Projetos de Pesquisa, pp. 15-173.Disponivél em site : https://pt.slideshare.net/abdulcassimoarune/antonio-carlos-gil-2002, em acesso 3 Abril 2019.

Pinto, Eloi Letícia e Ribeiro, Marislei (2014) num artigo que foi publicada Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS , sobre A Disseminação de ódio noe a influência do hater na pauta jornalística: Caso de racismo com a atriz Taís Araújo[1]. E COIMBRA, M. O discurso do ódio nos sites de redes sociais: o universo dos haters no caso #eunãomereçoserestuprada. ABCIBER 2014. Disponível em: . Acesso em: 2 junho. 2019. Em disponivél de acesso : 12 Junho 2019 no site file:///C:/Users/user/Downloads/A%20Dissemina%C3%A7%C3%A3o%20de%20%C3%B3dio%20no%20Facebook%20.pdf.

REBS, R. Os haters e o discurso de ódio: Construindo Sentidos e Identidade nos Sites de Redes Sociais. 2015.

ŽIŽEK, Slavoj: Violence. New York: Picador, 2008.DE OLIVEIRA FLECK , AMARO na Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, a matéria disponivel em acesso (29-05-2019), no site: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/viewFile/20198/18569

Zizek, S. (2009). *Violência*. Lisboa: Relógio D'água. Sobre a Violência e o seu real. que publicou na revista subjetividades na versão *impressa* ISSN 2359-0769*versão On-line* ISSN 2359-0777.Rev.Subj. vol.17 no.1 Fortaleza jan. 2017.

Aredes, Alaíde Pereira Japecanga e Silva, Sandra Albano da, 2016. Sobre As Redes Sociais E As Influências Que Causam NoComportamento Dos Jovens Na Escola, ISSN 2177-336X, Brasil em disponivel no site: http://www.ufmt.br/endipe2016/downloads/233_10378_38227.pdf. em acesso 2 jun 2019.

Marshall,Cathrine, Gretchen B. Rossman (1995). Designing Qualitative Research, Second Edition: Sage Publication, International Educational and Professional Publisher, London.

Sutrisno Hadi, Metodologi Research. Jilid 1, 2, UGM, 1986.

Bogdan, Robert C, Biklen, Knopp Sari (1982). Qualitative Research For Education; An Introduction to Theory and Methods ; Allyn and Bacon ; Boston London.

Referências de Imagens :

Imagem 1, fonte : Produção Criativa de Ideias, Escola Secundária da Portela Desenho A – 12º. disponivel em site ; http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7389/8/ulsd063420_tm_anexo5.pdf Em acesso 23 Março 2019.

Imagem 2, fonte : diagramação de pesquisa. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Disponivél em site : https://pt.slideshare.net/abdulcassimoarune/antonio-carlos-gil-2002, em acesso 3 Abril 2019

IMAGEM VIOLENTA NA REDE SOCIAL *"FACEBOOK"* EM TIMOR-LESTE ENTRE CONFLITO E RESISTÊNCIA

MONOGRAFIA

É um requisito para obter o grau de licenciatura no curso de Comunicação Social na Faculdade Ciências Sociais, Universidade Nacional Timor Lorosa´e

Feito por:

Lídia Aquelina Imaculada Conceição

N.R.E: 09.g.05.034

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA´E

2020

PÁGINA ACEITAÇÃO

IMAGEM VIOLENTA NA REDE SOCIAL *"FACEBOOK"* EM TIMOR-LESTE ENTRE CONFLITOS E RESISTÊNCIA

Esta Monografia apresentada no de Comunicação Social na Faculdade Ciências Sociais, Universidade Nacional Timor Lorosa´e como requisito básico para obtenção de título de Licenciatura em Comunicação Social.

Feito por:

Lídia Aquelina Imaculada Conceição

N.R.E: 09.g.05.034

Foram aceitados pelos professores:

Orientador I : **Orientador II :**

(Prof. DR. Vicente Paulino PhD) **(Prof.Filomeno Jacques Fernandes Lic.**

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA´E

2020

PÁGINA APROVAÇÃO E LEGALIZAÇÃO

Esta Monografia é aprovado e legalizado por conselho de ezaminadores do
Departamento da Comunicação Social
Faculdade de Ciências Sociais
Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)
Dili

Data aprovado :_____/_____/2020

Horas : _____

Lugar : Campos, Faculdade de Ciências Sociais, Caicoli, Díli

Conselho Ezaminador

Presidente da Banca

(Prof. DR. Vicente Paulino PhD)

Ezaminadór I **Ezaminadóra II**

(Prof. Roberto da Costa Pacheco,SH.MDH) **(Prof[a]. Dulce Martins da Silva, M.Sc)**

Conhecimento Pelos

Presidente Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade de Ciências Sociais

Director Departamento de Comunicação Social

(Januário de Correia M.Sc) **(Marcelino Ximenes Magno M.A)**

PREAMBULO

Primeiro agradeço a Deus pela graça e força que pude concluir a monografia relaciona o titulo: **Imagem Violenta Na Rede Social Facebook Entre Coflito E Resistencia**.

Deste processo da monografia baseia-se no meu esforço e capacidade e apoios dos professores durante o processo de consultação até concluir toda parte de pesquisa e entrevistas.

Agradeço Reitor da UNTL e a estrutura da faculdade da Ciências Sociais:

1. O Reitor da UNTL, DR. Francisco Miguel Martins, M.Hum
2. O decano da Faculdade de Ciências Sociais, DR. Camilo Ximenes
3. Vice decano da Faculdade de Ciências Sociais, DR. Januário de Correia M.Sc
4. O diretor do departamento de Comunicação Social, DR. Marcelino Ximenes Magno M.A
5. O vice diretor do departamento de Comunicação Social, DR. Roberto Pacheco, SH.MDH
6. O orientador I, Prof. DR. Vicente Paulino PhD
7. O orientador II, Professor, Filomeno Jacques Fernandes Lic.Ed

E agradeço todos os meus docentes do departamento de Comunicação Social e também official técnico administrativo que eu não meciono um por um, mas vocês são pessoas que me movitam e apoio também em qualquer as minhas suspiras.

Díli, _____/_____/2020

Autora

Lídia A Imaculada Conceição

DEDICATÒRIA

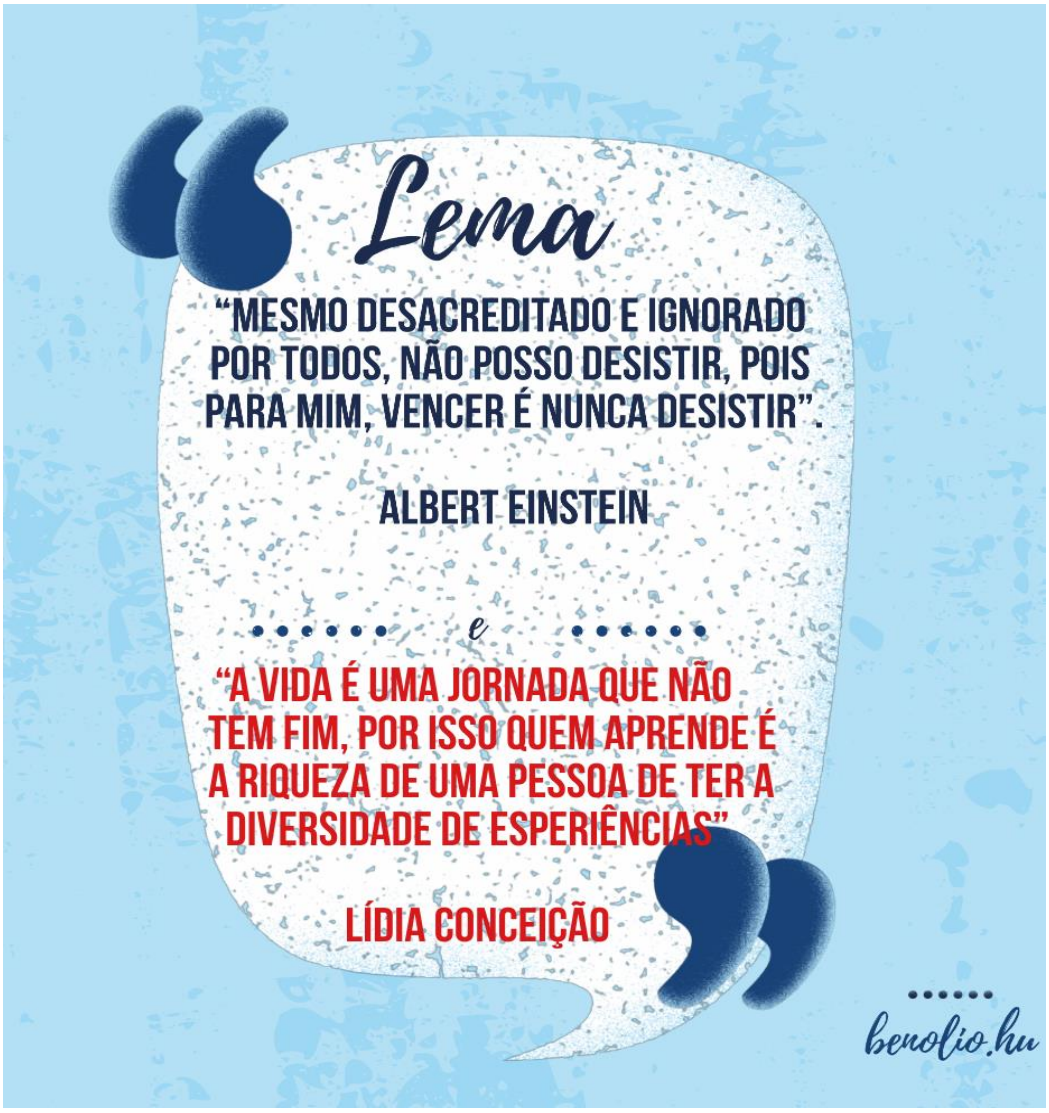
Através destas dificuldades que eu passei com o apoio do meu pai Januário de Carvalho e a minha mãe Terezinha Gusmão com toda a paciência que me guia sempre com a oração, o meu tio e a tia como os meus segundo pais, José Pereira da Conceição e Catarina da Ximenes da Conceição, tio Francisco Carvalho, tia Fernanda Ximenes, tio Duarte Ximenes e a sua mulher Marcelina da Silva, o meu melhor tio, amigo e irmão João Ximenes Correira (Ikun), os meus irmãos Tito de Carvalho, Timotio de Carvalho e as minhas irmãs e toda familía que eu não posso menciono todos aqui, mas através da vossa apoia que me deram a paciência para concluir o meu estudo.

Agradeço também os meus amigos Miguel, amigo Celestino, melhor amigo/irmão Melquiades do Nascimento e os meus docentes no departamento de Comunicação Social, a diretora UPCS-SCFP, Maria José A. Mesquita, meu melhor irmão Frater José Natalino Freitas “Zé Freitas” durante a sua ausência na Australia Melboune mas sempre me apoia durante o seu todo tempo pra mim e os que me motivaram e compreenderam a ausência e os dias sem poder dar a merecida atenção e também o meu companheiro, que desde o início me apoiou e teve a paciência durante a conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiro a Deus, pela oportunidade.
À minha família e os meus pais que me deram suporte para realização desta jornada.
Ao meu orientador professor Vicente Paulino e o professor Filomeno Jacques Fernandes por esclarecerem as minhas dúvidas e pela generosidade de compartilharem seus conhecimentos e experiência.

E o meu agradecimento especial para os meus interlocutores entrevistados da monografia que disponibilizaram os seus tempos para dar as suas opiniões e esperiências ligando o titulo da minha monografia, agradeço especialmente DR. José Ramos Horta, Sra. Maria Domingas Fernandes Alves como eis Comissária da Comissão da Função Pública, Padre Juvito do Rego de J. Araújo, Diretor Executivo TIC-TL, Sr. Roberto Caitano de Sousa Vicente, eis diretora de recursos humanos do Conselho de Imprensa, Sra. Ana Teresa Siqueira e os outros interlocures que não menciono um por um.


Lema
"MESMO DESACREDITADO E IGNORADO POR TODOS, NÃO POSSO DESISTIR, POIS PARA MIM, VENCER É NUNCA DESISTIR".
ALBERT EINSTEIN
e
"A VIDA É UMA JORNADA QUE NÃO TEM FIM, POR ISSO QUEM APRENDE É A RIQUEZA DE UMA PESSOA DE TER A DIVERSIDADE DE ESPERIÊNCIAS"
LÍDIA CONCEIÇÃO
benolio.hu

Abstrato

A monografia intitulada, *Imagem Violenta na Rede Social Facebook em Timor-Leste Entre conflito e Resistência* no estudo de caso na média social ligando as imagens violentas publicadas na rede social Facebook pelos usuários. O objectivo deste trabalho é para apresentar sobre as mudanças tecnológicas na sociedade especificamente as imagens violentas que publicam pelos usuários na rede social facebook.

Entretanto a teoria que ligando a este assunto, refere aqui especialmente o Facebook é como um meio que envolve multidões de usuários a interagir, que livremente possibilitem cadastral os seus dados, foto, vídeos etc. No entanto, interacção desta ferramenta aparecem imagem violenta que os usuários partilham, divulgam na media refere, este caso não-se pare de discutir na média, isto é um caso que deve ser estudada pelo uso de "imagem catastrófica" (Mira e Bodoni, 2011) é como média de transmissão de informação que choque o sentimento das pessoas ou ligando a psicologia traumático da pessoa que usa a rede social em direta ou indiretamente pode provocar a trauma na pessoa, isso chama-se "violência simbólica" (Zizek, 2008). Segundo Barros, 2012, neste contexto é um ato de violência "psicológia intencionais," repetidos e praticadas por um indivíduo como uma demanda ao empoderamento imagem violenta na rede social Facebook.

Neste trabalho é baseado na metodologia dos textos disponibilizados pelo título que o pesquisador descreve a cima e juntamente com as observações do pesquisador através da realização da entrevistas nas fontes entrevistados alguns usuários que têm conhecimento e compreendido sobre a utilização da rede social, com o método análise qualitativo ligando as opiniões dos interlocutores na utilização da media.

O resultado desta pesquisa o pesquisador descobre que, a média social como uma ferramenta que foi influenciado pelo tempo moderno, esta ferramenta como uma parte do parceiro que nos expressamos depende da nossa opinião, manda o SMS, a divulgação da informação, os vídeos, as imagens e as informações relevantes na rede social. A solução deste problema é com o método de forma seguindo o discurso normativo com epistemologia construtivista, a prevenção é uma edução contínua, criar uma lei com regras rigorosas para a implementação dos usuários em relação a rede social facebook, particularmente no nosso querido país Timor-Leste.

Palavra chave : media sociais *"facebook"*, imagem violenta, conflito e resistência

Abstratu

Monografia intitulada *Imajen Violenta iha Rede Sosial Facebook Iha Timor-Leste Entre Konflitu no Rezistensia* mak estudu ba kazu ida iha rede sosial liga ho imajen violenta sira ne'ebé usuáriu sira públika. Objetivu traballu ida ne'e atu aprezenta kona-ba mudansa teknolojia iha sosiedade, li-liu imajen violenta ne'ebé mak usuáriu sira públika iha rede sosial Facebook.

Entretantu teoria ne'ebé liga ba asuntu refere espesialmente iha facebook hanesan meiu ida ne'ebé mak involve ema barak hodi interajir entre utilizador sira seluk, ne'ebé livremente posibilita kadastral sira ninia dadus, fotos, videos no seluk tan. Nune'e, iha interasaun ferramenta ida ne'e hamosu foto ka imajen violenta ne'ebé usuariu sira fahe ba malu no divulga iha media. Kazu ida ne'e sei diskuti nafatin iha media; ne'eduni preiza atu estuda liu husi utilizasaun "Imajen katastrófika" (Mira no Bodoni, 2011), mak hanesan media ne'ebé tranzmite informasaun ne'ebé xoke ema nia sentimentu ka liga ho psikolojia traumátiku ba ema ne'ebé uza rede sosial direta ka indiretamente hodi provoka trauma pesoal ne'ebé hanaran "violensia simbólika" (Zizek, 2008). Tuir Barros, 2012, kontekstu ida ne'e hanesan aktu violensia "psikolojia intensional" ida ne'ebé individuo ida repete no prátika hanesan demanda ida ba empoderamentu imajen violenta iha rede sosial facebook.

Traballu ida ne'e bazeia ba testu metodolojia sira ne'ebé disponibilizadu iha títulu ne'ebé preskizador deskreve ona no hamutuk ho peskizador ninia observasaun liu husi realizasaun entrevista ho ema sira ne'ebé iha koñesimentu no kompreesaun kona-ba utilizasaun rede sosial, liu husi métodu análize kualitativu liga ba interlokutor sira ninia opiniaun iha utilizasaun media.

Media sosial mak feramenta moderna ida ne'ebé iha influensia bo'ot ba mundu ohin loron. Feramenta ida ne'e espresa ema idak-idak ninia opiniaun, haruka mensajen no divulga informasaun, vídeo sira, imajen no informasaun sira seluk ne'ebé relevante iha rede sosial. Problema ne'ebé atribui ba media sosial ne'e bele rezolve liu husi edukasaun ne'ebé di'ak, diskursu normativu ho espistemolojia konstrutivista, kria lei ida ho regra ne'ebé rigoroza ba untilizador media social sira, li-liu iha ita nia rai doben Timor-Leste.

Palavra chave : Media sosiais, *"Facebook"*, imajen violenta, konflitu no rezistensia

Abstract

The monograph entitled *Violent Images on Facebook Social Network in Timor Leste between Conflicts and Resistance* is a social media case study that is linked to violent images published on Facebook social network by the users. The purpose of this work is to present the technological changes in society of violent images that Facebook users publish through social network.

The theories which are linked to this subject refer to Facebook involving several people interacting between users, which allow people to register their data, photos, videos and other relevant information. However, the interaction of this tool captures violent images that users share and disseminate on Facebook. These cases are then continually discussed on social media, this is a case that should be studied by the use of "catastrophic images" (Mira and Bodoni, 2011) as a medium of transmission of information that shocks people's feelings and links them to the traumatic psychology of the person who uses direct or indirect social network, this can cause personal trauma called "symbolic violence" (Zizek, 2008). According to Barros, 2012, this context is an act of violence 'intentional psychology," repeated and practiced by an individual as a demand for violent images empowers the users of Facebook social network.

This work is based on the methodology of the texts provided on the title above, together with observation and a survey conducted by interview with the correspondents of the interlocutors who have knowledge and understanding of social network, with the qualitative analysis method links to the interlocutors' opinions to use social network.

Social media is a modern tool that has great influence today. This tool expresses the individual's opinion, they send text messages and disseminate information, videos, images and other relevant information on social network. The problems attributed to social media could be solved through better education, following the normative discourse with constructivist epistemology, creation of laws linking to strict rules for social media users, in particular in relation to Timor Leste.

Keywords: social media "Facebook", violent image, conflict and resistance

ÍNDICE

Preambulo ..... **i**

Dedicatória ..... **ii**

Agradecimentos ..... **iii**

Lema ..... **iv**

Abstrato ..... **v**

Abstratu ..... **vi**

Abstract ..... **vii**

Índice ..... **viii**

Capítulo I : Introdução.

1.1 Antecedência **1**

1.2 Formulação Problema **5**

1.3 Objetivo **6**

1.3.1 Objetivo geral **6**

1.3.2 Objetivo especifico **6**

1.4 Beneficio **7**

1.4.1 Beneficio academico **7**

1.4.2 Beneficio Sociais **7**

1.4.3 Beneficio prática **8**

Capítulo II : Fundamento Teorico

2.1 Definição Dos Media **9**

2.2 Media Social ou Redes Sociais e Facebook **11**

2.2.1 Media Social ou Redes Sociais **12**

2.2.2 Facebook **13**

2.3 Ideias Criativas **17**

2.4 Imagem Violenta **20**

2.5 Conflito e Resistência **29**

2.6 Efeito do Facebook **36**

Capítulo III : Método de Pesquisa

3.1 Metodologia Pesquisa **40**

3.2 Técnicas ou Método de Pesquisa 40
3.3 Espaço de Pesquisa 44
3.4 Fontes ou informador save 44
3.5 Duração e tempo de pesquisa 48
3.6 Instrumento de pesquisa 48
3.7 Tipos de dados 48
3.8 Tecnica recolhamento de dados 49
3.8.1 Entrevistas 51
3.8.2 Documentação 52
3.8.3 Observação 52
3.9 Tecnica análise de dados 53
Capítulo IV: Análise das Imagens Violentas no Facebook Entre Conflito e Resistência
4.1 Consideração Prévia 54
4.2 Imagem Violenta Publicada no Facebook Como Interacção Simbólica 55
4.2.1 Imagem violenta como interação simbólica 58
4.2.2 Imagem violenta no facebook 62
4.3 Imagem violenta em análise das redes sociais 88
4.3.1 O lado bom do Facebook 92
4.3.2 O lado negro do Facebook 98
4.3.3 Facebook como uma rede de grande tentação e de tortura 102
Capítulo V: Considerações finais 107

Bibliográficas :
Referências bibliográficas
Referências de Imagens
Anexo

CAPITULO I

INTRODUÇÃO

1.1 Antecendência

Assistimos que nos últimos anos tem aumentado de maneira exponenciada das tecnologias de informação e de comunicação (TIC), que estão presentes em todas as veias da vida quotidiana.

As tecnologias desempenham um papel fundamental na sociedade moderna e contribuem de forma significativa para a resolução de importantes desafios que se encontram em uma sociedade, que internacionalmente em competição para assegurar a sustentabilidade de vida. Com a "inovação", as tecnologias ajudam bastantes os vários sectores como a educação, a política e até a produção cultural dentro do quadro da economia do conhecimento, pelo que possibilitam a transferência de informações a todos os cidadãos do mundo.

Além disso, a pesquisa e ensino também são considerados como essenciais na consolidação da disciplina da sociologia de informação e de comunicação com a aplicação de alguns dispositivos inovadores, particularmente a transformação da sociologia da ciência à sociologia de informação (Paulino, 2016).

Geralmente as universidades daquela era trabalhavam somente com o pilar do ensino. Sendo assim, foram realizados muitos trabalhos de pesquisa que marcaram a história da ciência e tecnologia no mundo. Esse conjunto de trabalhos ficou conhecido como contempla a perspectiva de um trabalho com foco na transformação pela acção social, a partir da realidade dada. Em outras palavras, conhecer, fazer parte

da realidade na qual está inserido e de posse desse conhecimento empírico, promover acções para transformação social, conhecida também como "Filosofia da Intervenção Social".

Na medida em que os diversos níveis da sociedade estão em busca de uma melhor aplicação das novas tecnologias para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável, incluindo a diminuição do consumo de energia, o aumento da eficiência energética, a redução de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a melhoria na qualidade de vida e o melhor aproveitamento das oportunidades geradas pela globalização são administradas também pela tecnologia em benefícios aos serviços públicos.

É assim que se sucede em Timor-Leste, pois já se encontra os operadores de telecomunicações como Timor Telecom, Telcomcel e Telemor. Estes operadores são regulados pelo Decreto-Lei do Governo de Timor-Leste 11/2003, 22 de Maio, sobre estabelecimento bases das telecomunicações, para que possam presentar serviços ao domínio público e do Estado que contribui, de modo fundamental, para promoção e crescimento da economia de um país e para desenvolvimento de comunicação em acesso a informação através de uma multiplicidade de meios de comunicação.

Contudo, neste trabalho centraliza-se nos usuários das redes sociais, nomeadamente no que diz respeito as imagens violentas postadas no facebook. Sabemos que as redes sociais funcionam hoje em dia como uma espécie de "arma" na hora de reivindicar direitos, expor ideias ou simplesmente elogiar determinada acção. Nesses *sites*, os usuários criam conteúdo e compartilham com sua rede de amigos.

Os manifestos sociais acontecem da mesma forma: os usuários começam partilhar imagens violentas, acontecimentos sadistas e os que não gostou de algo expõe sua indignação na rede e seu protesto é repassado para todos aqueles que compartilham o mesmo pensamento. Exemplo um autor pode postar uma imagem de um acontecimento sadista como mutilação de um homem foi a problema da família, por isso aconteceu esse violentos, de acontecimentos e o autor vai postar a imagem sem edição ou imagem original no seu mural dou no grupo do facebook. Por estes factores, porque seus usuários estarão directamente ligados aos seus perfis de facebook.

As imagens violentas postadas nas redes sociais como “facebook” em Timor-Leste são, de alguma forma, um assunto que ainda não estão abordados nos estudos sociais. A violência em si é uma acção inacabada e vira-se sempre para o ato de vitimização. É por isso que neste trabalho procuramos abordar a problemática do uso das imagens violentas nos pelos certos usuários.

O debate sobre a questão imagens violentas postadas nas redes sociais "facebook" nunca parou de discutir, porque em Timor-Leste os usuários de redes sociais ainda não sabem e entender como usar o sobre as fotografias postadas que mais visualizados, são imagens chocantes de crueldade, violência, enforcar, acidentes de moto e autocarro e outros eventos relacionados em cada evento no público transmitido directamente pelos usuários de medias sociais, sem perceber o que eles postam poderia ameaçar, hipnotizar outros utilizadores, de um acidente que existe, embora não directamente aos olhos dos outros, mas através dos outros usuários podem estar traumatizados e assim por diante.

O problema da imagem violenta faz nós sentia não seguro e ligando a psicologia humana isso automaticamente faz pessoa trauma. Então as imagens violentas nas redes sociais “facebook” é um assunto que está em debate nos estudos sociais e a violência em si é uma acção inacabada e vira-se sempre para o ato de vitimização.

Falamos sobre o estudo de caso a imagem na média social em Timor-Leste resultando das violentas. O primeiro, a violência na média é difícil de eliminar, porque muitos consideram uma coisa normal. Segundo, a violência cria empatia aos utilizadores. Terceiro, a violência algo inato, por isso é facilmente aceite pelas pessoas. E final, é que a violência muitas vezes acontece nas redes sociais, porque em si mesmo é uma mercadoria que constitui umas vantagens práticas à média, em termos de audiência. O predomínio do empato negativo sobre os seres humanos, porque ele pode criar directamente feridas físicas impacto. No visível, tal posição dominante visto no uso da força armada, manipulação política por meio de calúnias, notícias imparcial que não é um evento, declaração pergunta desacreditar uma festa particular, e humilhação explicito que claramente prejudicariam pessoas que ver no pode prejudicar as características pessoal e atitude dos utilizadores do facebook.

Quando falamos sobre conflitos e resistência que acontecem na rede social como em Timor, de certeza que praticados de forma conscientemente sem pensar nos ricos ou nos prejuízos a outras pessoas.

Trata-se de um conflito e de resistência praticados no âmbito de interesses pessoais e grupais que se desenvolve no espaço de comunicação negativa e positiva, e ao mesmo tempo, como uma forma de “mercadorização da violência legitima” nas

redes sociais. Porque ligados com as imagens violentas que sempre visualizados por utilizadores no mural da rede social diariamente, e eles se sentiam isso não adequado para publicar no facebook, devia o que eles sentiam traumáticos com isso mas na sua parte eles continuam usar como o seu parceiro do dia-a-dia, ou não resistir de usar facebook.

Baseando no título da proposta que fala sobre Imagem Violenta Na Rede Social "Facebook" Em Timor-Leste entre Conflito e Resistência.

É a formulação de problema deste estudo assenta-se na construção do discurso sobre a imagem violenta na rede social como facebook, particularmente nos usuários em Timor-Leste. É portanto, o problema principal que deve ser estudada é o uso da imagem catastrófica como médium de transmissão de informação que, muitas vezes choque o sentimento das pessoas e isso provoca um trauma indirecto no quadro daquilo que se chama "violência simbólica".

Assim, a nossa obrigação neste estudo é focalizar no discurso daqueles que usam para divulgar em formato de imagem sobre os acontecimentos sadista, mutilação, acontecimentos dos carros e motos, enforcar, acontecimentos violentos da família como violência doméstica entre um homem e uma mulher, violentos entre os jovens e etc, que normalmente foram postados no facebook.

1.2 Formulação do Problema

Quais são as influências das imagens violentas ligando a violência simbólica para os usuários do facebook.

1.3 Objetivo

1.3.1 Objetivo geral

O objectivo é para compreender os impactos causados pelas imagens violentas postadas no facebook. E, procura saber a intenção dos utilizadores da rede social de Timor-Leste em postar as imagens violentas no facebook. E o outro objectivo para transformar a postagem ligando a imagem violenta podermos dar sanções aos utilizadores de maneira multa forma tipo de monetário ou sanções sob a forma de prisão de 72h00, para minimizar e ajudar outros usuários doa evitar fotos violentas, pois podem causar impactos negativos que não são bons para quem não é responsável pelo que é publicado.

1.3.2 Objetivo Específico

Solucionar o problema de apresentação das imagens violentas nas redes sociais em Timor-Leste com o método de prevenção, quando ter imagens chocantes ou violentas pode bloquear automaticamente, socialização activa sobre imagens violentas aos utilizadores através da média electrónica, média imprime e media *online*, seguindo o discurso normativo com epistemologia construtivista. E sugestões de correspondentes de pesquisa de maneira filtrar e transformar uma postagem imagem violenta.

1.4 Beneficio

1.4.1 Benefício Académico

1. Redes sociais são ferramentas que mais importante para publicar publicidades, informação de uma organização, de um grupo ou pessoal.
2. Publicar assuntos académicos interessantes para interagir mais activamente entre eles no facebook.
3. Promover acções para fazer transformação no campo académico e social.

1.4.2 Beneficios Sociais

1. Redes sociais como meio social promover uma interacção social entre as pessoas, grupos e até mesmo organizações.
2. A capacidade de aumentar o *networking* e de trabalhar com os outros, independentemente da distância, o constante contacto com amigos e familiares, nos permite manter laços mais estreitos através de longas distâncias com mesmos valores e interesses.
3. Perspectiva, uma marca que deseja criar um relacionamento duradouro com seu público, acompanhar tendências e gerar mais oportunidades de negócios, pode e deve manter uma presença activa nas redes sociais.
4. Informar aos usuários como os benefícios das redes sociais do facebook, como o efeito dos usuários compartilhando ou postando imagens de violência nas redes sociais com mais cuidado.

1.4.3 Benefício Prática

Redes sociais para lidar com as pessoas com mais cuidado publicando imagens que conectam a violência do senso comum, o respeito social, a dignidade humana.

CAPITULO II

FUNDAMENTO TEÓRICO

2.1 Definição dos Média

Os Media são, de fato, um conjunto dos diversos meios de comunicação que têm por finalidade de transmitir informações com conteúdos variados.

É necessário saber que no universo mediático encontra-se diferentes plataformas ou dispositivos, como os jornais, revistas, a televisão, o rádio e a internet, que se apresentam como meios para disseminar as informações. Compreende-se também que todos esses dispositivos da média são, na fala de Denis Mcquail (2000) como "comunicação da massa" que se estabelece no espaço público (Esteves, 2003) em busca da verdade de um acontecimento noticioso (Traquina, 1993 e 2002; Pedro Jorge, 2011).

Pode dizer-se ainda que a média estão intrinsecamente relacionados com o jornalismo, mas também com outras especialidades da comunicação social, como a publicidade. Pode considerar também a propaganda como um dos meios dos meios mediáticos para atingir os seus objectivos, tanto na vida política como na vida do negócio. Fazer propaganda na média, nomeadamente das redes sociais, é uma forma de procurar os apreciadores, ou seja, usando a média para atingir e exercer uma enorme influência na vida dos indivíduos nessa era contemporânea. É por isso que hoje em dia, os media no quadro da grande área da comunicação social,

> *(...),não pode exercer a sua actividade sem ter em conta as prefer ências dos seus leitores, numa sociedade em que a lei do marketing se impôs e em que tudo é medido pelo grau de satisfação de necessidades que garante. Por isso se pode*

> *questionar "como poderá a comunicação social representar os interesses dos seus leitores se não os ouvir e se não colocar questões aos protagonistas dos acontecimentos?" (Brinca, 2012, p.32).*

A media também conduz-nos para o conceito de proximidade, isto é, com os dispositivos da media podemos comunicar outros que estão além da nossa vista. Conduzindo-nos para compreender o que se passa na América Latina, na Sibéria e na Europa. Por tal razão, Carlos Camponês, define a média como uma "proximidade mediática", que no jornalismo, pode ser

> *(...), numa dimensão essencialmente estratégica, quer seja como valor-notícia orientador dos critérios noticiosos do jornalista, quer ainda como um produto comercial. Como elemento caracterizante do que é notícia, a proximidade é vista como um dos valores centrais do jornalismo (Camponez, 2012, p.35).*

É assim que a media de proximidade dando possibilidade aos seus usuários poderem fazer transferências de informações em diferentes locais no tempo e no espaço. Por isso que Marshal MacLuhan considera a media ou meios de comunicação como "mediun" que se aplica na "aldeia global".

Na definição dos média encontra-se vários usos de comunicação, como media impresso e media electrónico, que de alguma forma, remete-se para o uso do papel e digital electrónico em detrimento de transmissão de informação sobre um determinado acontecimento. Aliás, os média Impresso como jornais, revistas, tablóides, informativos, anuários e boletim[1], são chamados também como media

[1]Estes média impressos representam o conjunto de meios de comunicação materiais, de caráter publicitário ou jornalístico, que são impressos em gráficas, birôs de impressão, ou em locais específicos. Buscada em https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia_impressa(acesso a 3 fevereiro 2019).

imprensa. E, se recorremos a história, tais media já começaram a surgir no tempo do Imperio Romano para publicar e partilhar informações entre eles.

Enquanto media electrónica-*online*, como a televisão, a rádio e a internet, fornecem informações com conteúdos diversos (Bourdieu, 1997), e necessitam de uma participação espontânea. Como no caso da Rádio, é um da media electrónico fácil acesso pela população que vive longe da cidade pela via "frequência electromagnética".

Realça também que a internet é a maior rede de comunicação existente na actualidade. A sua expansão tem sido iniciada na década 70, e foi criada essa "gigantesca rede *online*" fundamentalmente para o uso militar. Por meio desta é possível nós comunicarmos com pessoas de todo o planeta, fazer novos amigos, pesquisar sobre temas e assuntos diversos, obter conhecimento, acesso às informações e muito mais .

2.2 Média Social ou Redes Sociais e Facebook

Criar uma rede na internet é para fazer contacto directos e indirectos, e isso, cada vez mais, ganha uma influência enorme na sociedade de comunicação para chegar a "função expressiva" e "função de influência" (Paulino, 2016), como no caso do uso das imagens violentas nas redes sociais para chantagear ou ameaçar os seus parceiros, e etc.

2.2.1 Media social ou rede social

Definição da rede social ou media social é bastante similar, porque está a ser praticado ou usado por um grupo social que tem algum nível de relação ou interesse mútuo. Percebemos que as redes sociais são acessadas pela via internet, pois sem ela, nós podemos fazer uma comunicação *online,* nomeadamente comunicar em redes sociais, isto é, as redes sociais são meios de comunicação usadas à distância (Paulino, 2012), pelo que segundo Manuel Castells (2004, p.157):

> *A maior transformação da sociabilidade em sociedade complexa teve lugar com a substituição das comunidades espaciais, com principais de sociabilidade. No caso das amizades, mas é-o ainda mais nas relações de parentesco, à medida que família ampliada se reduziu e os novos meios de comunicação permitiram à comunicação à distância com um número reduzido de familiares.*

Além disso, o surgimento das redes sociais já foram estudados por vários estudiosos de ciências sociais humanas, considerando-as como uma "metáfora morfológica" do termo quem se usa para entrar no grande espaço chamado ciberespaço. É por isso que as redes sociais na vida quotidiana são sempre usadas num "sentido metafórico", pelo que segundo Silvia Portugal (2007, p.4):

> *[...] o termo era sobretudo usado em sentido metafórico: os autores não identificavam características morfológicas, úteis para a descrição de situações específicas, nem estabeleciam relações entre as redes e o comportamento dos indivíduos que as constituem.*

E, parece que tudo se começou com "Mito e significado" de que fala Lévi-Strauss (1987), e desta forma,

> *[...] o termo era sobretudo usado em sentido metafórico: os autores não identificavam características morfológicas, úteis para a descrição de situações específicas, nem estabeleciam relações entre as redes e o comportamento dos indivíduos que as constituem (Vermelho; Velho & Bertoncello, 2015, p.866).*

Contudo isso, rede sociais via pela internet no tempo moderno ligando as ideias dos pensadores da redes sociais ter a maior transformação na sociedade, tudo isso ligando com o comportamento individual que usam o redes sociais principalmente o facebook. Com a influência da rede social na sociedade ter a divergências de comunicação com a sua expressão e atitudes ligando as informações e imagens que partilhando na rede social.

2.2.2 *Facebook*

Pôde ser definido como um produto/serviço que oferecer às pessoas o poder partilhar, tornando o mundo mais aberto e interligado de forma espontânea. É portanto a história de uma história narrada, em grande medida e fruto das circunstâncias, na internet. A origem está associada à origem do Facemash, um website colocado online a 28 de Outubro de 2003 por Mark Zuckerberg, um estudante universitário de Harvard, e pelos seus colegas Andrew McCollum, Chris Hughes e Dustin Moskovitz (Correia & Moreira, 2014).

Estes autores explicam ainda que os utilizadores do partilham, diariamente, quatro bilhões de unidades de conteúdo, incluindo *uploads* de 250 milhões de fotografias, estando o actualmente integrado em mais de nove milhões de *web sites* e aplicações, e ainda mais (Tsotsis, 2011) com mais de 5.000 colaboradores em todo o

mundo, desta avaliado em 100 bilhões de dólares americanos (Gertner, 2011; Siegler, 2011; Swartz, 2012).

É necessário saber também que as mudanças e as novidades dofoi no Setembro de 2005, o site deixou ser "The facebook" e passou a chamar facebook, ao mesmo ano a rede começa a permitir o compartilhamento das imagens com amigos. E em 2007 foi liberado o compartilhamento de vídeos e continuam com a criação da rede social de *chat*.

Todavia, voltando ao conceito do propriamente dito, esta rede social é definida como um *website*, faz ligações com páginas de perfiles dos seus utilizadores. Na sua dimensão do uso, os utilizadores ligam os seus perfis aos perfis de outros utilizadores.

O que no essencial é a própria experiência de ser usuário do que permite que os utilizadores se envolvam em três tipos de actividades: publicar informação pessoal relevante numa página individual com o seu perfil, ligar-se a outros utilizadores e criar listas de amigos, e interagir com outros utilizadores (Buffardi e Campbell, 2008; Tufekci, 2008). Aliás, enquanto pertencente das redes sociais, ele pode ser encaixado na definição das redes sociais, porque é também uma rede que as pessoas usam para se comunicam por via online.

Desde modo, de acordo com Mira e Bodoni (2011), as redes sociais virtuais são sites que permitem ao usuário cadastrar dados, fotos e vídeos, que serão acessados por todos os outros usuários do sistema, em algumas situações de maneira restrita ou não. Esses espaços possibilitam ao usuário integrar aos seus dados as páginas de

dados de amigos e conhecidos, criando uma rede de relacionamentos, por meio da qual se torna possível aumentar os contactos através dos contactos de outras pessoas, além de permitir a interacção por meio de postagens (Amaral, 2016).

Entre quatro bilhões de unidades de conteudos públicadas no Facebook, se encaixa também unidades de conteúdos publicadas pelos usuários de Timor-Leste, como é sabido, de acordo o *Timor social*, utilizadores das redes sociais em Timor-Leste 400 mil, (ou 33% da população de 1,22 milhões) têm perfis ativos nas redes sociais, com destaque para o Facebook, quase falar de um terço da população, dessas a cerca de 380 mil tem o acesso das redes sociais através das telemoveis, é um constante que interferir na vida pública e social do país em qualquer momento, em qualquer local.

Dessas utilizadores segundo a Timor Social, 95% dos utilizadores deutilizam telefones móveis para aceder à rede, 40% utiliza diariamente, sendo 62% dos perfis de homens e 38% de mulheres.

Globalmente esse número é maior do que toda a gente é que junta-se a radio, televisão e jornais, apesar de sondagens que tenho visto na política em Timor ainda perguntar as pessoas sobre televisão e jornais, como o marcador da sua opinião política. Os timorenses usam para tudo, e divulgarem fotos dos desastres, defuntos, videos de combates dos jovens e mais religiosas, como nos termais chamados memos

políticos, fotos e videos adultrados, comunicados oficiais das instituições e intervenção política direta.[2]

Com a ideia de Mark Zuckerberg criou o Facebook para conectarem entre as pessoas, partilhar informação, imagens, bate papo entre utilizadores. Seguindo as ideias dos pensadores do Facebook, o Mira e Bodoni (2011) dizem que as redes sociais virtuais são sites que permitem ao usuário cadastrar dados, fotos e vídeos conforme os utilizadores compartilharam, Buffardi e Campbell, 2008; Tufekci, 2008 na sua opinião a rede socializar se com os seus amigos e familiares. Além de por este meio também partilhar e visualização das informações e imagens que postadas no alguns não permitir para postar mas os utilizadores continuam postar as imagens violentas no Facebook.

Ligando o estudo de caso em Timor-Leste também as pessoas mais conectarem do que nos outros redes sociais, como nós sabemos que aconteceu o que mais postadas como as imagens, informações jornalísticas e rumores tanto pessoal e pessoas famosas, líderes importantes, estado e também as imagens violentas ou imagens chocantes e informações inadequaras mais viradas na rede social Facebook.

[2]*A pesquisa de acordo com Timor Social fala-se sobre redes sociais cresceram em Timor-Leste, descrever detalho sobre população que usa rede social quase a metade, isso foi citado da noticias Agências de Lusa, Disponível em https://observador.pt/2017/02/07/redes-sociais-cresceram-30-em-2016-em-timor-leste-e-sao-a-maior-fonte-de-informação/ (acesso a 7/9/2018, 12:07).*

2.3 **Ideias Criativas**

O sentido ontológico de "ideias criativas" está sempre presente na vida de qualquer pessoa, sendo como, uma coisa que faz o cérebro humano se desenvolve mediante de um algo que o homem queria fazer.

No caso concreto da presença de uma pessoa nas redes sócias, parece que está fazer uma coisa de forma criativa, como criar as páginas pessoas dentro da rede, como se coloca as imagens dentro de um grupo de amigos, como se fala com amigo no bate-papo e etc. Isso é que se chama "dose de criatividade" no uso tecnológico para se comunicar uns aos outros. Sendo assim, a questão que se coloca é, qual é o conceito da criatividade, ou ideias criativas?

A esta questão, recorre-se os pensamentos de alguns estudiosos de ciências sociais e humanas, definem que,

> *a capacidade de realizar uma produção que seja nova e adaptada ao contexto onde se manifesta (Todd Lubart, 2007 – obs cit. Salles, 2010)*

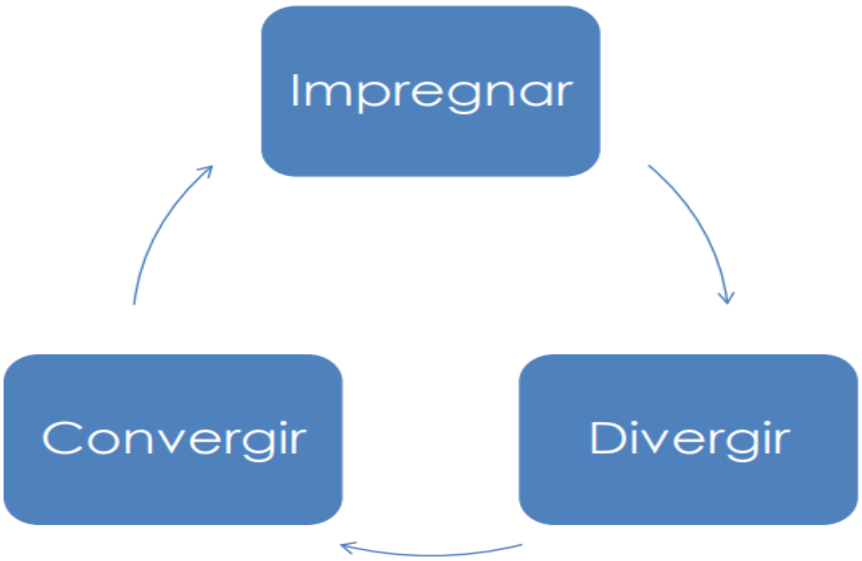
Esta definição é, de certeza que estar associada ao território de imaginário de uma pessoa que produz a ideia e realiza-la com espírito de criatividade.

Todavia, a criatividade em si, pode ser definida, como uma capacidade para realizar um algo com criatividade, usando algumas ferramentas tecnológicas que se adequada com aquilo que se deseja fazer e no contexto em que se possa manifestar o querer fazer tal algo, por exemplo, uma composição musical, uma história ou ainda uma mensagem publicitária (Todd Lubart, 2007). A este respeito, uma artista mineira Marilá Dardot na sua entrevista concedida Manon Salles, afirma que

> *nós somos todos criativos... aqui no Brasil principalmente. (...) Eu entendo a criatividade como a capacidade de lidar com o imprevisto, lidar com o desconhecido e solucionar ou lidar com o imprevisto de uma forma, que não é uma fórmula...é a capacidade de inventar, (entrevista Marilá Dardot, in Salles, 2010, p.88)*

Além disso, as ideias criativas podem ser entendidas também como uma produção nova, original e imprevista, quando se distingue pelo assunto ou pelo fato de outras pessoas não a terem realizado. Ela pode, contudo, ser nova em diferentes graus: ela pode não apresentar um desvio mínimo por relatar as realizações anteriores ou, ao contrário, revelar ser uma inovação importante. (Sternberg, 2002; Lubart, 2007; Pinheiro, 2012).

Contudo, a criatividade é proveniente da busca por uma solução, nesse sentido, uma pessoa criativa é aquela que, além de se importar com o interesse do próximo, também é curiosa, corajosa e não pensa apenas de forma convencional. Isto é, impregnar, convergir e divergir as produções de ideias com princípios fundamentos da própria criatividade, como pode encontrar ideias, como pode dar a quantidades que vão ser produzidas e etc.



Dinâmica de Criação de Ideias

Imagem 1, fonte : Produção Criativa de Ideias, Escola Secundária da Portela

Desenho A – 12º F

[3]Impregnar significa penetrar ou unir de forma profunda. Exemplo : Você vai me impregnar com esse perfume. Divergir significado entendimento contrário ou diferir. Os resultados mostraram que os valores médios de sobre peso estimados pelas equações envolvendo medidas de espessura de dobras cutânes, Índice de Massa Corporal (IMC) e pelo relação cintura quadril (RCQ) divergiram. E convergir significa tender ou dirigir-se ou concorrer. É a gestão estratégica de uma empresa precisa levar em conta, além de outros aspectos, a adequaçao e convergência para a construção da vantagem competitiva por meio da estratégia.

[3]*Esse significados encontra se no dicionario innformal em online do brasil,em disponível no site: https://www.dicionarioinformal.com.br. Acesso em 23/05/2019.*

Olhando esta figura percebe-se logo que nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, os usuários costumam aplicar implicitamente este tipo de dinamização das ideias criativas. Por exemplo, na colocação de uma imagem, em primeiro lugar, deve saber se esta imagem é boa para ser colocada na minha página pessoal, e portanto, o que precisa saber aqui é a impregnação do conceito base sobre o que está a fazer. Portanto daí, começa a surgir uma ideia pró e contra dentro da interioridade dessa pessoa entre "convergir" e "divergir, ou "conflitos e resistência".

Contudo, às ideias criativas das pessoas ter a capacidade para inventar ou criar o que têm de configurar, com toda a criatividade existente pode ser desenvolvida de todas as formas com diferentes ideias de criatividade na competição na era moderna de tecnologia.

2.4 Imagem violenta

Imagem violenta é o escorrimento recente e venoso de situações catastróficas pelo mundo sempre traz à tona o debate sobre a relevância de imagens que denunciam ou retratam a violência. Imagens violentas, tendo como característica o efeito de provocar reacções como o choque que ligados de acidente, incidente, pornografia, enforcar, desastres naturais, doenças, guerra, seja imagem crimes e mesmos outros fotografia que consideramos violentas. É como se a cada novo clique nascesse um novo sujeito, actualizado e desvinculado do meio social em que foi gerado, pois

> *"[...] perseguimos o virtual porque nos leva para regiões ontológicas que os perigos ordinários não mais nos atingem" (Lévy, 2009, p.79).*

Na outra parte a imagem violenta na rede social sobre a questão da violência simbólica, no discurso de ódio : construindo sentidos e identidade nos sites de redes sociais (REBS,R. 2015, pag.1) produzida pelos haters através do racismo também acontece no Brasil, que atris brasileira Taís Araújo sofrido em seu perfil no site de rede social sobre o ódio**.**

A postagem desta imagem na rede social Facebook mais viralizados como o discurso de ódio e rasista acontece no Brasil, como imagem postadas,

Atriz é alvo de comentários racistas em rede social (Foto: Reprodução/Facebook)

A atriz Taís Araújo**x** é alvo de comentários racistas no Facebook desde a noite de sábado (31). A foto que passou a receber comentários preconceituosos de diferentes perfis, datada do início de outubro, foi publicada quase um mês antes dos ataques.

Isso acontece também no Brasil por causa de rasista, foto que viral na rede social ligando os comentários de ódio contra o atriz Tais Araújo é o alvo comentário rasistas, ataques o dircurso de ódio, isso como uma imagem que no Brasil consideram como um caso o crime de rascismo em rede social. Site: http://g1.globo.com/rio-de-

janeiro/noticia/2015/11/atriz-tais-araujo-e-alvo-de-comentarios-racistas-em-rede-social.html, actualizado no dia 16/03/2016 (acesso, 30 de Janeiro de 2020).

Deste conceito discursivo discutimos muito entre utilizadores do facebook ligando a imagem violenta, fotografias em meios da rede social online, que compuseram importante dispositivo de atenção e de valor informativo de ideias é propor com a base em fenómenos empíricos observados e sem intenções classificatórias que reduzem sem percebidas nas variadas imagem violentas em categorias de análise.

Através deste meio as imagens que consideram violentas, sadistas segundo o Lévy (1998) propõe aqui o fim da pretensa oposição entre o homem e a máquina, que ter boa e má. Então esta ferramenta fundamental designar as tecnologias intelectuais como um lugar e questão de conflitos, de interpretações dos divergentes utilizadores através da sua percepção, do pensamento e da comunicação que se organiza em grande parte a vida quotidiano.

A violência subjectiva e objectiva de uma imagem que domina e compartilha nas médias sociais é considerada violência (Zizek - 2008) e os usuários em Timor-Leste também acessam e deixam bastante tempo especificamente para o Facebook disseminar informações e várias imagens com tipos de violência, acidentes e vários a

imagem se torna viral sem conhecer outros usuários que estão acessando as médias sociais.

Conceito de imagem violenta no Facebook, segundo Bourdieu (1997, p. 204), “considera como violência simbólica toda coerção que só se institui por intermédio da adesão que o dominado acorda ao dominante (portanto à dominação) quando, para pensar e se pensar ou para pensar sua relação com ele, dispõe apenas de instrumentos de conhecimento que têm em comum com o dominante e que faz com que essa relação pareça natural".

A imagem violenta na rede social é uma parte de uma cultura de divulgação das crenças de “querer mostrar” aquilo que ainda está no processo de socialização de um algo, que pode levar o indivíduo a se posicionar no espaço social para fazer tudo, mas muitas vezes as pessoas não estão a seguir os padrões e costumes do uso responsável da media social.

Devido a esse conhecimento do dominante utilizador do Facebook em si pratica-se a violência simbólica, manifestando o seu legítimo direito, embora contra os códigos de uso continua manifestar-se esse acto como uma forma de reconhecimento legítimo da violência simbólica na rede social.

Os condicionamentos materiais e simbólicos agem sobre nós (sociedade e indivíduos) numa complexa relação de interdependência. Ou seja, a posição social ou

o poder que detemos na sociedade e em qualquer outra particularidade de destaque, mas está na articulação de sentidos que esses aspectos podem assumir em cada momento histórico. Por isso, na sociedade Timor-Leste, os pais cada vez mais se distanciam do papel de educar seus filhos e atribui o tal papel à escola, enquanto o principal agente educacional da sociedade actual.

A educação é segundo Pierre Bourdieu (1992) começa a perder o papel que lhe fora atribuído para transformar e democratizar as sociedades, pois, passa a ser influenciada pela "educação de rede social" como o Facebook, onde é considerado em Timor-Leste como meio privilegiado da sociedade juvenil. Trata-se, portanto, de uma inversão total de perspectivado uso tradicional da comunicação ao uso da comunicação de rede social, que em alguns casos, é utilizado exageradamente para o insulto e a violência de ataque.

Todavia, através da educação indivíduo pode tornar-se capaz de distinguir o que é bom e o que é mal na utilização do facebook, e com a educação compreende o acto do uso irresponsável do facebook que vá contra a sua legitimação.

Discutimos o discurso digital e questões sobre imagem violenta no Facebook em si, é uma coisa que nunca parou de discutir, porque essas questões todas são importantes e com grande influência das atitudes dos usúarios no Facebook. Analisando essa como.

> *Discutimos o Discurso Digital e questões ao seu entorno, claramente por se tratar do estudo de um corpus digital. O Facebook, por ser a rede social mais popular mundialmente na atualidade, tem sido tema de debates e estudos, devido à sua grande influência no comportamento dos usuários, suas formas de interação e novas perspectivas da(s) realidade(s) discursiva(s). Implícita ou explicitamente, ele carrega ideologias, dialogicamente, e torna-se 'palco' de debates e disseminação de valores e ideias. Postadas das imagens violentos e que coletados para análise, como veremos, de forma criativa e utilizando-se de estratégias discursivas e textuais, dão margem a discussões interessantes e muitas vezes polêmicas, por seus conteúdos provocativos e politizados. Ribeiro, (2015, 0.9)*

As tendências e transformações de interacção entre pessoas é o resultado de uma grande mudança no processo da rede social que passa activas de grandes participantes do diálogo proporcionado pelas médias sociais (CORRÊA, 2008) e o Herbert Blumer (1900-1986) designa se na sua teoria Interaccionismo Simbólico usou o termo pela primeira vez em 1937 e "para muitos ele era o Interaccionismo Simbólico" (Fine, 2005, p. 86). Para Blumer, o ser humano conhece as coisas pelos seus significados e esses são criados e modificados pela interacção social (Obs. cit. Silva, 2012, página 4 e 5).

Segundo Zizek (2008, pag.), a violência subjectiva – pratica um ato de violência por vontade própria, violência objectiva – originada a partir da sociedade desigual e a violência simbólica, que é feita através da linguagem, do discurso. Tal violência predomina os sites de redes sociais, incitando discurso de ódio, através das palavras usadas para interagir nos sites de redes sociais pelos *haters*. A partir desta violência, ocorre o *bullying*, o preconceito, o racismo, dentre outros.

> *A violência simbólica é aquela que acontece através da linguagem, das imposições discursivas. A violência sistêmica, por outro lado, é uma consequência do sistema político e econômico, está nas estruturas sociais.(ZIZEK,2008)*

Consequência do consumismo é o processo de alienação em massa, a exploração de trabalhadores com o objectivo de postar fotos de eventos ou fotos de acidentes na forma violenta postada no Facebook. E isso cria usuários incontroláveis, desordens psicológicas mentais excessivas entre amantes do facebook. Quem é responsável pela deterioração do relacionamento nas redes sociais e ainda é que a vítima de tecnologia nas redes sociais e ambientes sociais, por postar algo inapropriado. No entanto, a sociedade de consumo não vê as imagen sem relação aos factores que influenciam o comportamento humano às vezes as decisões são realmente realizadas, outras vezes a comunicação e a psicologia provam as escolhas e decisões que não são realizadas.

Entretanto, em relação às escolhas conscientes, de certeza questão influenciadas pelo que é postado no facebook, é inconscientemente que tudo possa afetar outros usuários de média social, mesmo que isso não aconteça directamente, mas pode afectar totalmente as mentes de outros usuários influenciados por o que mais visualizar no Facebook.

Conceito de imagem violenta no facebook, segundo Bourdieu (1997, p. 204), "considera como violência simbólica toda coerção que só se institui por intermédio da adesão que o dominado acorda ao dominante (portanto à dominação) quando, para pensar e se pensar ou para pensar sua relação com ele, dispõe apenas de instrumentos

de conhecimento que têm em comum com o dominante e que faz com que essa relação pareça natural".

Ligando imagens e atitudes abrangendo o imperialismo, o materialismo ateu e o hedonismo no Ocidentais Palestinos, foi uma sofrimento de série de símbolos, então foi uma publicação no jornal dinamarquês na primavera de 2005, a caricaturas sobre Maomé, as massas muçulmanas reagiram com enorme violência contra o Ocidente e um choque entre civilizações parecia eminente. Nesse caso a uma reacção à imagem ideológica do Ocidente, isto é, "que distorce a realidade ocidental não menos, embora o faça de forma diferente, do que a visão orientalista distorce o Oriente" (Zizek, 2009, p. 59). O que se torna alvo dessa reacção violenta é,

> *(...) nas caricaturas condensou-se toda uma torrente de humilhações e de frustrações. Esta condensação, devemos tê-lo presente, é um fato fundamental da linguagem, da construção e imposição de um certo campo simbólico (Zizek, 2009, p. 59).*

Por diante os utilizadores atuantes estão sujeitas a crises de imagem, independente do processo de comunicação, *online* ou *offline*, e seus produtos e serviços associados ou expostos de maneira negativa.

> *No ambiente virtual, o gerenciamento de imagem violenta vem aliada ao monitoramento das percepções dos usuários. Em se tratando especificamente do Facebook, podem tornar-se uma espécie de canalizadoras de manifestações externas acerca da empresa no ambiente online (CIPRIANI, 2011).*

Então os conteúdos compartilhados nas redes sociais devem, então, estar em consonância com sua identidade e a sua imagem violenta que pode ser ; e a comunicação deve ser coerente, verdadeira, objectiva e espelhar a no espaço que ter

mais visualizar aos utilizadores. Que a importância das manifestações e do feedback instantâneo dos usuários nas redes sociais e o impacto na imagem violentas que foram viradas, especificamente no Facebook, foram analisados e interpretados a imagens violentas conforme a sua maneira de pensar e os comentários, positivos e negativo que postados com as reacções negativas e positivas dos utilizadores do Facebook.

Contudo, a imagem violenta provoca as reacções, choque ligando os acidentes ligando a realidade, então os utilizadores divulgar as imagens sem fazer a selecção aos imagens e informações correctas divulgar automática no Facebook. Segundo os pensadores Lévy, 2009 diz que perseguimos o virtual de ontológicas que os perigos, Zizek, 2008-2009, é um fato fundamental de linguagem acontece a diversas percepção dos utilizadores sobre a violência e Cipriani, 2011, que a violência simbólica acontece através de linguagem discursivas da imagem violentas e ambiente virtual, gere a imagem violenta vem aliada ao monitoramento das percepções dos usuários do Facebook.

Em Timor-Leste ligando a imagem violenta na rede social simbolicamente acontece em visibilidade os usuários do facebook. Porque os utilizadores encontra o acidente e o que lida com violenta, automática divulgarem no facebook, isso é que recentemente os utilizadores fazem sem selecção da imagem “blur” ou sem fazer edição de uma informação.

2.5 Conflito e Resistência

Conflito é uma situação que envolve um problema, uma dificuldade e pode resultar posteriormente em confrontos, geralmente entre duas partes ou mais, cujos interesses, valores e pensamentos observam posições absolutamente diferentes e opostas.

Então, este conflito pode provocar a troca de opiniões entre duas pessoas que apresentam interesses opostos dentro de uma discussão, evoluindo para uma resolução do caso ou no pior das hipóteses provocando uma luta armada. Porém, a guerra aberta também provocada pelas opiniões e debates nas redes sociais, criando um conflito e resistência no seu de uma determinada comunidade, como o caso de "primavera Árabe" na Arábia Saudita, onde usa "as redes sociais como palco de grandes manifestações e mobilizações" de massas para a democratização de princípios políticos, sendo assim, na sua aplicação gera uma grande confusão, logo, só a tragédia como última solução do problema.

Três imagens que coloquei aqui são uns dos casos que acontece na Arábe Saudita que ter uma grande manifestação e protestos na rua, isso sem solução, 25 Janeiro de 2011, isso iniciado por Tunisia, Yemen, Bharain, Egipto, Libya e Syria sobre primavera Árabe que publicar na rede social que movimenta muito no público como deixa abaixo o regime otóritaria que quase liderou durante 30 anos ital. Isto, como uma influência de rede social do principio da democracia.

The Arab Spring: Five years on, Acesso jornal online https://www.amnesty.org/en/latest/campaigns/2016/01/arab-spring-five-years-on/ publicação de um artigo no dia 25 de Janeiro de 2016 (data acesso 30 de Janeiro de 2020).

Sabendo que as redes são usadas por alguns para criar conflitos, por exemplo, um grupo que só concentra na publicação de algumas imagens acidental (catastróficas), imagens pornográficas e cibercrimes, e etc.23

> *As redes sociais também ocasionam uma série de problemas como o bullying, que são atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (do inglês bully, tiranete ou valentão) ou grupo de indivíduos causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder; ou também, as várias formas de "cibercrime", uma prática de crime na internet que consiste em fraudar a segurança de computadores ou redes empresariais. Este crime também pode ser promovido de diversas maneiras: disseminação de vírus que coletam e-mails para venda de mailing; distribuição material pornográfico (em especial infantil); fraudes bancárias; violação de propriedade intelectual, ou mera invasão de sites para deixar mensagens difamatórias como forma de insulto a outras pessoas (Barros; Carmo & Silva, 2012, p.3-4).*

Quando falamos sobre conflitos e resistência que acontecem na rede social como facebook, no caso concreto de Timor, de certeza que praticados de forma conscientemente sem pensar nos ricos ou nos prejuízos a outras pessoas. Portanto, trata-se de um conflito e de resistência praticados no âmbito de interesses pessoais e grupais que se desenvolve no espaço de comunicação, e ao mesmo tempo, como uma forma de "mercadorização da violência legitima" nas redes sociais. Ou seja, entende-se "por poder a possibilidade de que um homem, ou um grupo de homens, realize sua vontade própria numa nação comunitária até mesmo contra a resistência se outros que participam da acção" (WEBER, 1974, p.211). Portanto, o modo de estruturação de qualquer ordem social influencia a distribuição de poder, económico ou outro, dentro dos limites de cada sociedade.

> *O sentimento de dignidade que caracteriza os estamentos positivamente privilegiados relaciona-se, naturalmente, com seu "ser" que não transcende a si mesmo, isto é, relaciona-se com sua "beleza e excelência". Seu reino é "deste mundo". Vivem para o presente e explorando seu grande passado. O senso de dignidade das camadas negativamente privilegiados naturalmente se refere a um futuro que está além do presente, seja desta vida ou de outra. Em outras palavras, deve ser nutrido pela crença numa "missão" providencial e por uma crença numa honra específica perante Deus (WEBER, 1974, p.222).*

Esta afirmação de Max Weber nos leva a compreender que o censo de dignidade de uma pessoa está no seu passado, por isso, ninguém tem direito de expor toda a informação sobre uma pessoa nas redes sociais, e se for postada, então, tal pessoa está a praticar um crime ou criar um conflito dentro de sua própria

interioridade perante de uma sociedade que ainda preserva o “estilo de conservadorismo”.

Embora sabendo que os meios de comunicação são para todos, mas devem utilizá-los de forma responsável. Assim, todos os efeitos negativos fiquem reduzidos na interacção dos utilizadores que usam a imagem como meio de comunicação, se quer democratizar a participação na divulgação de conteúdo de informação destacado na imagem (fotos, vídeos de acontecimentos acidentes e incidentes sadistas das realidades) com discussões e de partilhas das ideias associadas as informações transmitidas pela imagem. O essencial aqui é o que é que podemos tirar na imagem reportada as lições ou princípios morais como sendo um exercício de participação democrática.

Mas, se olhamos para o aspecto positivo ou negativo da “democracia utilitária” do uso das redes sociais como uma parte de comunicação interpessoal mediada pela tecnologia, considerando enquanto média online como interlocutor daqueles que usam diariamente.

É evidente comunicação interpessoal que estabelece mediante uma “imagem reportada” convida os outros navegadores a apreciarem e dando seus pontos de vista sobre aquilo que se apresenta na imagem, para compreende o fenómeno de invisibilidade ou atitude pouca civilizada ou menos ética na comunicação. Alguns psicólogos, académicos na área de comunicação social e sociedade de informação, imaginam que o conflito na rede social “Facebook” sobre as imagens violentas ou

chocantes postadas, é um problema pessoal e social que ninguém poderá controlar definitivamente, mas é necessário tomas algumas medidas de prevenção, por exemplo, criação de uma lei que proíbe o uso das imagens chocantes ou imagens imorais.

Contudo, a realidade nos mostra que muitas pessoas continuam a usar média social em Timor -Leste, para atacar uns aos outros, para atacar o grupo A ou B. Trata-se de um ato "imoral organizado" e a sua farda de fazer conflitos e de fazer resistência mediante das informações reportadas nas imagem é o "puramente de interesse grupais e politizantes". Por isso, o que é mais útil e aceitável para uma boa comunicação mediada pela imagem é assegurar a sua credibilidade de que tal imagem pode nos ajudar a solucionar o problema sucedido na nossa sociedade, resolvendo o conflito, sobretudo, a "carência de uma definição dos fins dos indivíduos" (PIZZORNO, 1977) que a imagem como ferramenta de transmissão de informação.

Consideramos as imagens postadas como uma ferramenta de comunicação, só que os utilizadores usam mal esta ferramenta, porque não se preocupa com a vida moral da sociedade, e daí começa surgir aquilo que se chama o "conflito e resistência" na rede social.

Conflito significa a imagem reportada provoca uma divisão ideias entre os utilizadores das redes sociais, que de alguma forma, Anthony Giddens considera o conflito acontece pela cobiça do poder e riqueza, e por isso, alguns utilizadores das redes sociais usam a imagem de uma pessoa ou de uma organização para disturbar a

verdade da razão. É uma forma de o potencial para rivalidades é uma constante. Aliás, sabemos que alguns utilizadores que não fazem selecção de informação associadas as imagens que vão ser postadas no facebook, sem pensar nas suas consequências, logo, fazem difamação do bom nome de uma pessoa ou de uma organização.

Algumas pessoas, muitas vezes, usam as imagens para comunicar com os outros, e se esse método de comunicação é aplicado, então, essas pessoas estão a fazer uma comunicação simbólica dentro de uma rede, usando as imagens como instrumento dessa mesma comunicação. Pois, percebem que a interação humana é em alguns caso, ou quase na sua maioria, sempre mediada pelo uso de símbolos e significados através de interpretação, ou determinação do significado das ações de uma e de outra com a tecnologia (Paulino, 2012). E, por isso, Herbert Blumer (1969) como "interação simbólica" no quadro de explicações behavioristas do comportamento humano.

As tendências e transformações de interacção entre pessoas é o resultado de uma grande mudança no processo da rede social que passa activas de grandes participantes do diálogo proporcionado pelas médias sociais (CORRÊA, 2008) e o Herbert Blumer (1900-1986) designa se na sua teoria Interaccionismo Simbólico usou o termo pela primeira vez em 1937 e “para muitos ele era o Interaccionismo Simbólico” (Fine, 2005, p. 86). Para Blumer, o ser humano conhece as coisas pelos

seus significados e esses são criados e modificados pela interacção social (Obs. cit. Silva, 2012, página 4 e 5).

Consequência do consumismo é o processo de alienação em massa, a exploração de trabalhadores com o objectivo de postar fotos de eventos ou fotos de acidentes na forma violenta postada no Facebook.

E isso cria usuários incontroláveis, desordens psicológicas mentais excessivas entre amantes do Facebook. Quem é responsável pela deterioração do relacionamento nas redes sociais e ainda é que a vítima de tecnologia nas redes sociais e ambientes sociais, por postar algo inapropriado. No entanto, a sociedade de consumo não vê as imagen sem relação aos factores que influenciam o comportamento humano às vezes as decisões são realmente realizadas, outras vezes a comunicação e a psicologia provam as escolhas e decisões que não são realizadas.

Entretanto, em relação às escolhas conscientes, de certeza questão influenciadas pelo que é postado no Facebook, é inconscientemente que tudo possa afetar outros usuários de média social, mesmo que isso não aconteça directamente, mas pode afectar totalmente as mentes de outros usuários influenciados por o que mais visualizar no facebook.

Conceito de imagem violenta no facebook, segundo Bourdieu (1997, p. 204), “considera como violência simbólica toda coerção que só se institui por intermédio da adesão que o dominado acorda ao dominante (portanto à dominação) quando, para pensar e se pensar ou para pensar sua relação com ele, dispõe apenas de instrumentos de conhecimento que têm em comum com o dominante e que faz com que essa relação pareça natural".

2.6 O efeito do facebook

O Efeito é o poderoso para os utilizadores do facebook que usam como ferramenta, por isso David Kirkpatrick (2011), assenta se desde que descubram como invocá-lo; esse tema será explorado de forma mais aprofundada adiante. Da mesma forma, o Efeito tem implicações potencialmente profundas para a média e pode criar uma repentina convergência de interesses pessoais que utilizar rede social.

> *(....)Como osó faz crescer – em breve chegará a 1 bilhão de usuários –, é preciso se perguntar se não haveria uma versão macro do Efeito Facebook. Poderia esse efeito se tornar um fator que ajudasse a unir um mundo repleto deconflitos políticos e religiosos e em meio a um colapso ambiental e econômico?Um sistema de comunicação que inclui pessoas de todos os países, todas as culturas, todas as religiões não pode ser uma coisa ruim, não é? a David Kirkpartick (2011).*

Daí esta ferramenta começa dar a sua expansão em todo lado do mundo em acesso de qualquer tempo e em qualquer lugar onde se pode utilizar, isso consideramos um grande efeito que ter a grande mudança de comunicação em todas as partes.

Aredes e Silva (2016) são os pensadores das redes sociais e as influências que causam no comportamento dos jovens que influência das redes sociais na vida das pessoas é um fato incontestável.

> *Que, em quase todas as coisas, podemos observar o lado positivo e negativo também não é novidade. Antes o grande foco era o entretenimento, chats e bate papos, piadas, comédias, fotos, recados, encontros, jogos, essas características se mantêm, mas outros recursos estão sendo agregados. Poderíamos dizer que de alguma forma as redes sociais estão "amadurecendo",(Aredes e Silva, 2016).*

Sobretudo Para David Kirkpatrick, o efeito começa por ser “um instrumento eficaz único para organizar politicamente” (2011:19). Esse sentido de instrumento usam se como única ferramenta que dar grande influência no mundo moderno. Por isso o criador que não tem dúvidas para criar esse aplicativo que cause dentro de 17 anos é como, este tipo de situações seria para serviço público, tendo por objectivo “aumentar a eficiência através da qual as pessoas podem compreender o seu mundo” (Kirkpatrick, 2011:22), ou ainda, de forma mais assertiva, segundo um outro responsável da rede, Chris Cox, dando “a toda a gente o mesmo poder que os meios de comunicação social tiveram para transmitir uma mensagem” (Kirkpatrick, 2011:378). Segundo Aredes e Silva (2016) pensar que durante o observar a influência da existência da rede social facto incontestável.

As influências quase nos não podemos resiste, porque forma das redes sociais globalmente ter grande efeito para os utilizadores. Como as redes sociais influenciam em nossas vidas. Podemos ver jovens organizando como ocorreu no caso da imagem que mais postados foque mais violentos, crueldade e outros acontecimentos relacionados. Vêm-se evidenciando a quantidade crescente de pessoas que utilizam as redes sociais como fonte de *network*.

O conceito da rede social é como uma formas de pensar e a novas atitudes, segundo Barnes. John A (1954), com a grande influência do pensamento dos utilizadores desta ferramenta.

> *Com influências do pensamento sistémico, as redes dão origem a novos valores, novas formas de pensar e a novas atitudes. Foi em 1954 que, pela primeira vez, se utilizou o conceito de rede social (social network) por intermédio do antropólogo britânico Jonh A. Barnes.*

Neste contexto de ideias a rede social para caracterizar a estrutura social uso da rede e dos processos sociais que envolvem conexões que ultrapassam os limites dos grupos e categorias.

Contudo, a média tradicional como média imprime e media electrónica era influenciam no tempo romano na década 70, enquanto média electrónica-online, como a televisão, a rádio e a internet, fornecem informações com conteúdos diversos (Bourdieu, 1997), e necessitam de uma participação espontânea para audiências públicas.

Entretanto media online existe ligação com a internet e daí Mark Zuckerberg iniciou a criar o the facebook em 2004, e ter a ligação com a internet a rede social principalmente que mais utiliza no dia-a-dia quotidiana. Então é para conectarem entre as pessoas, familiares e amigos em todo lado do mundo, ou seja para divulgarem as informações, imagens etc.

A rede social influência os utilizadores, por isso os criadores das redes sociais com as suas ideias criativas não se limitem as pessoas continuar ter ideias, que o criador efectua mais com sua ideia de mudanças necessário saber também que as mudanças e as novidades dotou criar o aplicativo para divulgar imagens, vídeos, informações etc. E daí essas serviços de divulgação que efectuarem e interagir entre os utilizadores através da rede social sobre as imagens chocantes ou sadistas, informações raras ligando a violência.

A relação entre imagem e interacção dos utilizadores do facebook nunca foi evidentemente ter a configuração de possibilidades não tão óbvias, nas quais se realça o carácter dos utilizadores do facebook. Segundo Hikiji (2012), as imagens violentas

tendo característica do efeito de provocar reacções como o choque. A capacidade de postar fotos e informações rapidamente, reduzir a capacidade de reflectir, reduzir o tempo para fazer uma escrita bonita e a possibilidade de um período de verificação de fatos se tornar mais curto. Com a presença de explosões de média social, a questão finalmente surgiu, os usuários do facebook ainda são considerados importantes, porque os usuários agora são muito difíceis de se adaptar.

Entretanto as imagens violentas continuarem em viral porque dos utilizadores ainda postar no mural do Facebook e sem saber as consequências e o efeito que afectam outros utilizadores.

CAPITULO III

MÉTODO DE PESQUISA

3.1 Metodologia Pesquisa

Uma pesquisa pode ser defenida como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico de forma a se descobrirem respostas para problemas por meio de uso de procedimentos científicos (Gil 1985, p.22).

Com o surgimento das redes sociais, consequentemente surgiram novas propostas de pesquisa que tentassem desvendar esse ambiente. O desenvolvimento de uma investigação qualitativa, na qual se fundem sujeitos e iteratividade, implica em olhar esses sujeitos participantes da pesquisa e esses cenários de pesquisa, ambos integrantes de uma totalidade, a partir de uma perspectiva mais ampla, denominado contexto sociocultural.

A cultura de interacção social deve ser vista como uma teia, como um enredamento, que perpassa e se constrói com o sujeito, atravessando suas vivências, suas relações, suas possibilidades, suas memórias e as suas interpretações das experiências vividas quotidianamente no ambiente digital. Essa tal cultura de interacção que em alguns casos se que encontra na interacção do homem com a imagem.

3.2 Técnicas ou Método de Pesquisa

Conforme mencionado anteriormente o objectivo desta pesquisa é para dar soluções sobre o caso em estudo através da análise do conteúdo de entrevistas, análise

a imagens que foram postadas na rede social e dar soluções para o conteúdo que esta em debate no público rede social.

A pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais e, de um modo especial, da pesquisa a respeito de novas tecnologias e internet, é a abordagem empírica. “Como fazer”, “como aplicar” e “como pensar” abordagens metodológicas que sejam eficientes e que permitam aos pesquisadores colectar e analisar dados compatíveis com os seus problemas de pesquisa e com suas perspectivas teóricas mantendo o devido rigor científico constitui um dos maiores desafios que se colocam para os pesquisadores, que ligando aos métodos de pesquisa para internet, Fragoso, Recuero e Amaral, (2011, p. 17).

Por tanto a tradição empírica desta áreas sociais ligando a tecnologias digitais de comunicação, o que interesse, é tipo de investigação avançado de forma perceptível sobre as imagens violentas no Facebook.

Outra caso específico das metodologias e técnicas de pesquisa convencionalmente denominadas de qualitativas, esta parte aborda-se a analítica de grande fluidez, imprecisão e maleabilidade, diz respeito tanto aos suportes teóricos e epistemológicos.

Quanto às diversas formas de sua aplicação: abarcam processos diferenciados de levantamento, registo e tratamento de material empírico, afirma Deslauriers (1997, p. 294; apud GUERRA, 2006, p. 11), a pesquisa qualitativa, “no melhor dos casos, designa uma variedade de técnicas interpretativas que têm por fim descrever, descodificar, traduzir certos fenómenos sociais que se produzem mais ou menos naturalmente”. Uma visão histórica e sistemática dessa modalidade de pesquisa

científica nas ciências humanas encontra-se em Denzin e Lincoln (1994), Flick (2009) e Silverman (1995). O caráter da pesquisa é qualitativa e usada nesse estudo é essencialmente exploratório. Esse tipo de pesquisa foi escolhido devido à flexibilidade, criatividade e informalidade que nos permite a buscar o maior conhecimento relacionado ao tema ou problema de pesquisa (Aaker Kumarand Day, 1995, p.152).

Nesse sentido, é necessário destacar a dificuldade da aproximação metodológica ao tema, particularmente devido a falta de livros, por isso, optamos por via Internet, a razão pela qual representa como instrumento viável para buscar informações sobre aquilo que pretendemos abordar ou desenvolver nesse estudo.

Desse modo, toda a sua construção se inicia com a escolha do método de abordagem chamado "qualitativo", diversificando com a percepção de experimentalização do discurso sobre a imagem violenta postada no Facebook. Assim, de natureza qualitativa, este estudo optou por uma selecção intencional da amostra, possibilitando a colecta de dados que possuem maior potencial em contribuir para que "o pesquisador [passe] a entender o problema e a questão da pesquisa" (ibidem, p. 212).

De acordo com Ruiz (1996, p.31), o método é "o conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente na investigação dos fatos ou na procura da verdade". Existem dois tipos de método: o de abordagem e o de procedimento.

O método de abordagem diz respeito à concepção teórica e o método de procedimento relaciona-se à maneira específica como o objecto será trabalhado nas diferentes fases da pesquisa. Este último também pode ser conceituado como a base

que proporciona a lógica da investigação, ou seja, as formas de organização do raciocínio da pesquisa e podem ser classificados em: Dedutivo, Indutivo, Hipotético-Dedutivo, Dialéctico, Fenomenológico e Sociológico.

Baseando a interpretação analítica que ligando o método de abordagem será o dedutivo, por entendemos que o Direito Digital deve interpretar de forma clara o do crime de violação do direito de imagem são as redes sociais nas teorias das informações postadas por cada usuário.

Segundo Herring (2004), é como o domínio abrange de uns fenómenos e depende de uma codificação específica de uma análise perspectiva metodológica[4], baseadas em interpretação dos dados e codificação cuidadosa através nos sites de rede social como o facebook, que deve ser realizada pelo pesquisador. E para Boyd (2010) dos públicos em rede, faz-se necessário compreender essas mudanças e alterações e reconfiguram formas simbólicas da imagem violenta e pode se reconfigurar como as formas de violência simbólica e a reprodução de estigmas e legitimação[5] desses discursos numa análise inicial qualitativa a partir de um foco em profundidade do discurso de imagens postagens mais populares (maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos) para fazer uma análise profunda.

Método dedutivo é um processo de análise da informação que utilizado raciocínio lógico e a dedução para obter uma conclusão a respeito de um determinado assunto.

[4] Diz respeito o Recuero sobre Violência simbólica e redes sociais no facebook: o caso da *fanpage* "Diva Depressão" (2013, p. 245) que os pensadores sitando a teoria do Herring (2004)

[5] E também a teoria do pensador Boyd (2010) ligando a imagem violenta a replicalidade de estigmas legitimação

Neste processo, os raciocínios dedutivos apresentam conclusões que devem, necessariamente ser verdadeiras, se todas as premissas sejam verdadeiras, se respeitar uma estrutura lógica de pensamento, de modo a poder saber as hipóteses ou conclusão da análise que a chegar ou tomar.

3.3 Espaço de pesquisa

Levantamento das imagens foram categorizadas conforme informações e dados que idênticas com as fotos violentas podem ser tiradas do Facebook. Porque fontes são utilizadores que publicam essas imagens no seu mural no grupo ou alguns utilizadores que têm conhecimento sobre o uso da rede social.

3.4 Fontes ou informador save

Conforme 10 fontes consultadas vão ser efectuada com a entrevista, aos são usuários do que ter entendida sobre a rede social. Informador saves de pesquisa três mulheres e sete homens que ter entendida sobre uso da rede social Facebook nas diferentes lugares e áreas de conhecimento.

Deste sentido de informação os fontes seguintes, são fonte primaria é postadores imagem no Facebook pode entrevistar 3 pessoas e fonte secundaria para os utilizadores dar a sua opinião, observação sobre aquilo que postar no Facebook pode ser entrevistar 7 pessoas para completar fontes que já decidido.

O correspondente de dados é como uma parte de valor ou característica de população ou um grande população, para dar a sua opinião para o pesquisador.

A amostragem na pesquisa empírica é definida como o processo de selecção ou determinação de amostras (exemplos). Convencionalmente, o conceito de amostra (exemplo) refere-se a parte da população. No entanto, a pesquisa qualitativa não pretende descrever características populacionais ou extrair generalizações sobre conclusões que se aplicam a uma população, mas sim em focar a representação de fenómenos sociais. Os dados ou informações devem ser rastreados o mais amplamente possível, de acordo com as condições existentes. Somente assim, os pesquisadores são capazes de descrever o fenómeno em estudo em sua totalidade (Burhan Bungin, 2012: 53).

Segundo Sugiyono, em pesquisas qualitativas, as técnicas de amostragem mais utilizadas são amostragem intencional e amostragem de bola de neve. A amostragem intencional é uma técnica para amostragem de fontes de dados com certas considerações, por exemplo, a pessoa é considerada a saber melhor sobre o que esperamos. A amostragem de bola de neve é uma técnica de amostragem de fonte de dados que inicialmente era pequena em número, gradualmente se tornou grande (Sugiyono, 2009: 300). Enquanto isso, de acordo com Burhan Bungin (2012: 53), no 47 processo de amostragem mais importante é como determinar o informador chave (informador chave) ou certas situações sociais cheias de informação. Escolhendo uma amostra, neste caso, o informante chave ou situação social é mais apropriado para ser feito intencionalmente ou com propósito, ou seja, por amostragem intencional (purposive sampling).

Assim os interlocutores entrevistados em diversas áreas em seguintes:

1. Dr. José Manuel Ramos-Horta é um político e jurista timorense, presidente de seu país de 2007 a 2012. Inicialmente fora o porta-voz da resistência timorense no exílio durante a ocupação indonésia entre 1975 e 1999. Sequencialmente, foi Ministro de Negócios Estrangeiros de Timor-Leste desde a independência em 2002 e Comissário Comissão Global sobre Política de Drogas, Genebra, 2017; Assessor Externo do Presidente da Assembléia Geral da ONU, 2017-2018 e membro do Conselho de Alto Nível sobre Mediação, estabelecido pelo Secretário-Geral da ONU (2017-2019).

   Este interlocutor identifiquei para falar sobre rede social na sua parte sobre paz e conflito.

2. Pe. Juvito do Regô de Araújo no seu posição actual como vigario episcopal assunto re-evalinzação diocese de Díli.

   Como na parte da igreija é também importante, na sua parte fala sobre ética de comunicação, caracter e dignidade humana, filosofia e psicologia ligando imagem violenta na rede social.

3. Maria Domingas Fernandes Alves eis Comissária da Comissão da Função Pública no portefolio segurança social na Função Pública, e eis ministra do Ministerio da Solidaridade Social e fundador do FOCUPERS.

   Esta interlocutora entrevistado fala sobre a psicologia da pessoa que era como vítima durante tempo resistência e reprezenta mulher como utilizadores passiva da rede social que liga a imagem violenta.

4. Celestino Menezes é o Funcionário do Ministério Assuntos Combatentes e Libertação Nacional. Representa jovem e a sua observação durante o uso e publicação imagem violenta na rede social que devia usa essa ferramenta de comunicação social para educar e partilhar informações adequadas.
5. Efrem Trinquedos jovem movimentos políticos e estudante UNTL de faculdade ciências sociais, departamento de ciência política. Representa jovem movimentos políticos como o uso a rede social com eficacia e eficiencia.
6. Roberto Caitano de Sousa Vicente no seu posição actual como Diretor Executivo da Agência de TIC-TL.

   Este interlocutor entrevistado no seu papel fala sobre tecnologia informação e de comunicação social em Timor-Leste ligando as redes sociais, informações e imagens inadequadas.
7. Ana Teresa Siqueira, agora como funcionário do conselho de imprensa e era ter a posição como eis directora de recurso humanos do Conselho de Imprensa.

   Esta interlocutora representa o Conselho de Imprensa fala-se sobre o papel do Concelho de Imprensa e uma desta parte de comunicação social é o rede social ou média social no uso da imagem com as regras, ética de comunicação social do jornalismo.
8. António de Sena Gonçalves é o estudante da UNTL, Ciência de Matemática – Semestre 6.
9. Jita Menezes é o estudante UNTL – Semestre 3, Comunicação Social.

10. Inocencio Freitas Amaral – Jovem Lautem.

Três interlocutores entrevistados e jovens praticante da rede social que usa ativo rede social de partilhar e publicar informação e imagem violenta ou imagem chocante na média social.

3.5 **Duração tempo de pesquisa**

Data de entrevista comecou no dia 2 Agosto a 30 Outubro de 2019 e algumas aobservações por mim nos eventos realizados ligando a rede social em Timor-Leste.

3.6 Instrumento de pesquisa

Instrumentos de pesquisa é o gravador para gravar as informações quando o pesquisador vai fazer entrevistas no terreno e o portatil para escrever transcrição de entrevista tanto outro dados (11 imagens violentas) como o amonstra para os entrevitados.

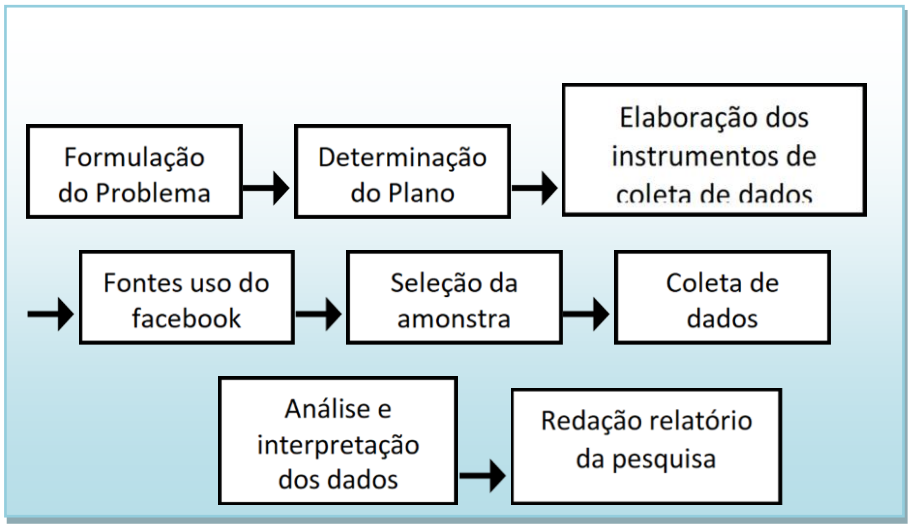
3.7 **Tipos de dados**

Tipos técnico colecta de dados em dois tipos pode se fonte primária e fonte secundária, é para completar informação de pesquisa mais detalhada. Fonte primaria é fonte direta que deu os dados para o pesquisador, pode ser entrevistas fonte direta e fonte secundária como fonte indireta, por isso o pesquisador pode ser colecta através de comentários e outros documentos.

3.8 **Técnica recolhamento de dados**

Segundo o método de pesquisa que adotado no estudo de caso simples e critério de classificado por Gil, (2002), é uma pesquisa descritiva, que terá o objetivo para observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos sem que haja influência do pesquisador sobre aquilo que tinha postadas na rede social "Facebook".

A elaboração de um projeto é feita mediante a consideração das etapas necessárias ao desenvolvimento da pesquisa" (GIL, 2002, p.21). A esquema de figura 1 mostra as ações que são realizadas em cada fase da pesquisa.



O problema foi formulado de maneira clara, precisa e objetiva, por isso o pesquisador dispõe de tempo e outras condições de trabalho necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. Determinação do plano de pesquisa isto ligando o título da monografia. Ligando a pesquisa o pesquisador elaborar as materias como perguntas, imagens violentas ou dados que colectados através do facebook para entrevistar o fontes do facebook o pesquisador decide 10 fontes que ter o conhecimento o uso da rede social.

Selecção de amonstra ligando 10 imagens violentas e os fontes são de umas partes da igreija, jovens, parte políticas, comunidades e os funcionários. Através disto as imagens que estão colectadas pela pesquisadora fazer entrevista aos fontes e alem disso elaborar, analisar e interpretar os comentários ligando o título da monografia e feito também com a redação final.

Esta cronograma em cima é para explicar sobre o estudo caso do assunto o uso da rede social, que os utilizadores menos conhecimento por postar imagem violenta no Facebook. Isso dar o impacto aos outros utilizadores se sente inseguro e simbólicamente ligando a psicologia humana automatica faz pessoa trauma. Por razão elaborar essa questão para solucionar o problema e o instrumento para colectar dados bazeando a monitoriamento da imagem violenta que colectadas pela pesquisadora na rede social facebook ligando comentários dos interlocutores.

É portanto, essa pesquisa é basea-se as técnicas e os procedimentos de pesquisa com o conhecimento disponíveis e a utilização cuidadosa da rede social com a formulação adequada e do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. Dado que imagens coletados que já fez o screenshot no *facebook*, as imagens postados pelos utilizadores por acidentes que mais atualizado que esta mais visualizados na media social em Timor-Leste.

Na pesquisa qualitativo técnica colecta de dados, segundo Marshall, Cathrine, Gretchen B. Rossman (1995), que a coleta de dados foi realizada em ambientes naturais, fontes de dados de primeira linha e técnicas mais avançadas de coleta de dados para observação participante (participan observation), entrevistas em profundidade (in depth interview) e documentação,

> *"the fundamental participation in the setting, direct observation, in depth interviewing and document review" Marshall, Cathrine, Gretchen B. Rossman (1995).*

Técnica da colecta de dados é uma faze estratégico numa pesquisa, o objetivo para ter dados e como um passo de pesquisa que importante e estratégica para elaborar uma pesquisa, porque o objetivo fundamental é para ter dados através de uma fonte com maneira de entrevistas, monitorizar dados e documentação.

3.8.1 Entrevistas

As entrevistas são usadas como um método de coleta de dados se o pesquisador quiser realizar um estudo preliminar para encontrar problemas que devem ser examinados, e também se o pesquisador quiser saber coisas dos entrevistados que são mais profundas e o número de entrevistados é pequeno/pequeno.Essa técnica de coleta de dados baseia-se em relatos sobre autor-relatos ou, pelo menos, sobre conhecimentos ou crenças pessoais, Sutrisno Hadi (1986). Ele argumentou que as suposições que os pesquisadores precisam usar para usar métodos de entrevista e questionário (questionário) são as seguintes;

1. Que o sujeito (respondente) é a pessoa que sabe melhor sobre si mesmo.
2. Que o que é declarado pelo sujeito ao pesquisador é verdadeiro e confiável.
3. Que a interpretação do sujeito sobre as declarações submetidas pelo pesquisador a ele é a mesma que foi pretendida pelo pesquisador.

3.8.2 Documentação

Neste documentação Bogdan (1982) acenta se como circustâncias de um evento que passou mas podemos anotado na documento. Como o tipo de documento como imagem, história de vida, filme, e outros documentos relevantes,

> *"in most tradition of qualitative research, the phrase personal document is used broadly to refer to any first person narrative produced but an individual which describes his or her own actions, experience and belief" Bogdan (1982).*

É por tanto a documentação é como uma nota de circustâncias de um evento que passou. A documentação pode ser como imagem, comentários etc, este documento como uma das partes que podemos ter.

3.8.3 Observação

Observação é parte de uma pesquisa que importante também após de entrevista ou depois de entrevista, conforme o pesquisador decide e parte dessa para saber a maneira de utilização a rede social conforme o atitude de utilizadores.

> *"Through observation, the researcher learns about behavior and the meaning attached to those behaviors"* Marshall (1995).

É portanto aqui se aplica apenas uma coleção apresentada e baseada no que os utilizadores doque em termos de publicação de fotografias de eventos e outros, assim, através de entrevistas, questionários e observações para ter o resultado ou soluções finais deste assunto que debatemos no público em geral.

3.9 Técnica Análize de Dados

Quando dados foi colectado, a etapa seguinte é análise de dados. Este fase o pesquisador descreve as entrevistas de fontes que foi entrevistar, fazer clarificação e organização de dados com sistemático para pode fazer breve conclusão deste pesquisa. Bogdan de (Sugiyono, 2008 p. 88) disse que processo de dados que forma sistematicamente os dados que já ter entrevista, anotação de campo e documentação de imagens para fácil de compreender, e descobre as soluções para informar ao público-alvo da média social.

CAPÍTULO IV

ANÁLISE DAS IMAGENS VIOLENTAS NO FACEBOOK ENTRE CONFLITO E RESISTÊNCIA

4.1 Consideração prévia

Neste capítulo é apresentado, sobretudo a análise ligando a teoria e imagem violenta das redes sociais "facebook". Esses aspectos são interpretações ligados em relação existentes entre o uso da rede social em mecanismos discursivos que navegam nestas ferramentas em utilizar imagens negativas que partilhadas entre os usuários.

Portanto, aqui reflete-se sobre a pretensa oposição entre o homem e a máquina. Então esta ferramenta é fundamental para designar as tecnologias como um lugar e questão de conflitos, de interpretações dos divergentes utilizadores através da sua percepção, do pensamento e da comunicação que se organiza em grande parte a vida quotidiana (Lévy, 1998).

A violência subjectiva e objectiva de uma imagem que domina e compartilha nas médias sociais é considerada como "violência de mentalidade subjetiva" (Zizek - 2008). Nesse aspeto, os usuários em Timor-Leste que partilha uma imagem violenta nas redes sociais são também também praticantes de uma "violência de mentalidade subjectiva". E assim o facebook pode ser classificado também uma *armadilha* para a castidade (pode ser castidade de atitudes ou comportamentos), porque os os outros utilizadores colocam ou publicam uma imagem citada em cima no Facebook e

acecando por outros usuários que ter fobia de traumático e isso pode haver impacto profundamente pelo seu pensamento.

Sabendo que em Timor-Leste encontra-se o uso do facebook, na qual os usuários colocam imagens chocantes que possam prejudicar a moral das pessoas. E isso é crime ou fraude na internet, porque distribui um material violento (Barros, Carmos & Silva, 2012).

Partindo destas considerações, procuramos analisar já as imagens violentas publicadas no facebook, de modo a poder ver a sua conflitualidade e resistência na sociedade.

4.2 **Imagem Violenta Publicada no Facebook Como Interacção Simbólica**

A relação entre imagem e interacção dos utilizadores do facebook nunca foi evidentemente ter a configuração de possibilidades não tão óbvias, nas quais se realça o carácter dos utilizadores do facebook. Segundo Hikiji (2012), as imagens violentas tendo característica do efeito de provocar reacções como o choque.

A capacidade de postar fotos e informações rapidamente, reduzir a capacidade de reflectir, reduzir o tempo para fazer uma escrita bonita e a possibilidade de um período de verificação de fatos se tornam mais curto. Com a presença de explosões de média social, a questão finalmente surgiu, os usuários do facebook ainda são considerados importantes, porque os usuários agora são muito difíceis de se adaptar.

A imagem violenta na rede social é uma parte de uma cultura de divulgação das crenças de “querer mostrar” aquilo que ainda está no processo de socialização de um algo, que pode levar o indivíduo a se posicionar no espaço social para fazer tudo, mas muitas vezes as pessoas não estão a seguir os padrões e costumes do uso responsável da média social.

Devido a esse conhecimento do dominante utilizador do facebook em si pratica-se a violência simbólica, manifestando o seu legítimo direito, embora contra os códigos de uso continua manifestar-se esse acto como uma forma de reconhecimento legítimo da violência simbólica na rede social.

Os condicionamentos materiais e simbólicos agem sobre nós (sociedade e indivíduos) numa complexa relação de interdependência. Ou seja, a posição social ou o poder que detemos na sociedade e em qualquer outra particularidade de destaque, mas está na articulação de sentidos que esses aspectos podem assumir em cada momento histórico.

Por isso, na sociedade Timor-Leste, os pais cada vez mais se distanciam do papel de educar seus filhos e atribui o tal papel à escola, enquanto o principal agente educacional da sociedade actual. A educação é segundo Pierre Bourdieu (1992) começa a perder o papel que lhe fora atribuído para transformar e democratizar as sociedades, pois, passa a ser influenciada pela “educação de rede social” como o facebook, onde é considerado em Timor-Leste como meio privilegiado da sociedade juvenil. Trata-se, portanto, de uma inversão total de perspectivado uso tradicional da comunicação ao uso da comunicação de rede social, que em alguns casos, é utilizado exageradamente para o insulto e a violência de ataque.

Todavia, através da educação indivíduo pode tornar-se capaz de distinguir o que é bom e o que é mal na utilização do facebook, e com a educação compreende o acto do uso irresponsável do facebook que vá contra a sua legitimação.

Discutimos o discurso digital e questões sobre imagem violenta no facebook em si, é uma coisa que nunca parou de discutir, porque essas questões todas são importantes e com grande influência das atitudes dos usúarios no facebook. Analisando essa como.

> *Discutimos o Discurso Digital e questões ao seu entorno, claramente por se tratar do estudo de um corpus digital. O Facebook, por ser a rede social mais popular mundialmente na atualidade, tem sido tema de debates e estudos, devido à sua grande influência no comportamento dos usuários, suas formas de interação e novas perspectivas da(s) realidade(s) discursiva(s). Implícita ou explicitamente, ele carrega ideologias, dialogicamente, e torna-se 'palco' de debates e disseminação de valores e ideias. Postadas das imagens violentos e que coletados para análise, como veremos, de forma criativa e utilizando-se de estratégias discursivas e textuais, dão margem a discussões interessantes e muitas vezes polêmicas, por seus conteúdos provocativos e politizados. Ribeiro, (2015, 0.9)*

Os atuantes do facebook, segundo Cipriani (2011) disse que, no *ambiente virtual, o gerenciamento de imagem violenta vem aliada ao monitoramento das percepções dos usuários.* isto, depende das percepções dos usúarios sobre a imagem violenta que discutimos, em si uma questões mais recentes no Facebook que mais influenciado e uma grande polémica para os utilizadores. Isto, depende a pessoa interpreta pelo seu pensamento, ter coisa positivo e negativo, mas o que eu vi a imagem violenta ligando a psicologia da pessoa ter coisa inato é mesmo traumático aquilo que publica. Exemplo: um utilizador da rede social quando vê uma imagem

que aparece no seu mural do Facebook com uma tragédia de acidente de carro que mais ruim com sangue e o Cérbero dessa pessoa foi coisa que consideramos como uma imagem inadequada que viralizou lá, isso ela não queria ver uma imagem assim, isso automático hipnotiza dela. Então a hora de apetite pode perder apetite, desgosto ou está pensando aquilo que ela vê.

4.2.1 Imagem violenta como interação simbólica

A relação entre imagem e interacção dos utilizadores do facebook nunca foi evidentemente ter a configuração de possibilidades não tão óbvias, nas quais se realça o carácter dos utilizadores do facebook.

A capacidade de postar fotos e informações rapidamente, reduzir a capacidade de reflectir, reduzir o tempo para fazer uma escrita bonita e a possibilidade de um período de verificação de fatos se tornar mais curto. Com a presença de explosões de média social, a questão finalmente surgiu, os usuários do facebook ainda são considerados importantes, porque os usuários agora são muito difíceis de se adaptar.

Relaciona o caso imagem violenta que viralizou no Facebook tanto imagem como um acidente, imagem pornográfico ou outra imagem relacionadas isto, simbolicamente hipnotizar as pessoas que vêm as imagens assim, a pessoa vê se isso entra automática no cognitivo da pessoa que se sente o trauma, mal disposto isto pode ser acontece. Porque a tendência e transformação de interacção da imagem violenta entre os utilizadores acontece na rede social Facebook ter o resultado de uma grande mudança.

Segundo as teorias do interaccionismo simbólico (Blumer-1986), considera que, o ser humano conhece as coisas pelos seus significados e esses são criados e modificados pela interacção social.

Consequência do consumismo é o processo de alienação em massa, a exploração de trabalhadores com o objectivo de postar fotos de eventos ou fotos de acidentes na forma violenta postada no Facebook. E isso cria usuários incontroláveis, desordens psicológicas mentais excessivas entre amantes do facebook. Quem é responsável pela deterioração do relacionamento nas redes sociais e ainda é que a vítima de tecnologia nas redes sociais e ambientes sociais, por postar algo inapropriado.

No entanto, a sociedade de consumo não vê as imagensem relação aos factores que influenciam o comportamento humano às vezes as decisões são realmente realizadas, outras vezes a comunicação e a psicologia provam as escolhas e decisões que não são realizadas.

Entretanto, em relação às escolhas conscientes, de certeza questão influenciadas pelo que é postado no facebook, é inconscientemente que tudo possa afetar outros usuários de média social, mesmo que isso não aconteça directamente, mas pode afectar totalmente as mentes de outros usuários influenciados por o que mais visualizar no Facebook.

A imagem violenta na rede social é uma parte de uma cultura de divulgação das crenças de “querer mostrar” aquilo que ainda está no processo de socialização de um algo, que pode levar o indivíduo a se posicionar no espaço social para fazer tudo, mas

muitas vezes as pessoas não estão a seguir os padrões e costumes do uso responsável da média social.

Devido a esse conhecimento do dominante utilizador do facebook em si pratica-se a violência simbólica, manifestando o seu legítimo direito, embora contra os códigos de uso continua manifestar-se esse acto como uma forma de reconhecimento legítimo da violência simbólica na rede social. Os condicionamentos materiais e simbólicos agem sobre nós (sociedade e indivíduos) numa complexa relação de interdependência. Ou seja, a posição social ou o poder que detemos na sociedade e em qualquer outra particularidade de destaque, mas está na articulação de sentidos que esses aspectos podem assumir em cada momento histórico.

Por isso, na sociedade Timor-Leste, os pais cada vez mais se distanciam do papel de educar seus filhos e atribui o tal papel à escola, enquanto o principal agente educacional da sociedade actual.

A educação é segundo Pierre Bourdieu (1992) começa a perder o papel que lhe fora atribuído para transformar e democratizar as sociedades, pois, passa a ser influenciada pela "educação de rede social" como o facebook, onde é considerado em Timor-Leste como meio privilegiado da sociedade juvenil. Trata-se, portanto, de uma inversão total de perspectivado uso tradicional da comunicação ao uso da comunicação de rede social, que em alguns casos, é utilizado exageradamente para o insulto e a violência de ataque. Todavia, através da educação indivíduo pode tornar-se capaz de distinguir o que é bom e o que é mal na utilização do facebook, e com a educação compreende o acto do uso irresponsável do facebook que vá contra a sua legitimação.

Discutimos em questões da imagem violenta no Facebook é nunca parou discutir porque, tão popular mundialmente na actualidade da rede social que explicitamente ter grande influência, ideologias diferentes que provoca ou ter grande polémica da rede social Facebook.

É isto, também acontece em Timor na mesma, que os utilizadores que usam-se esta rede de Facebook lançam imagem violenta e completa com informação que consideramos violenta sempre partilhar entre uns aos outros na rede social Facebook.

Os atuantes do facebook, segundo Cipriani (2011) disse que, no ambiente virtual, o gerenciamento de imagem violenta vem aliada ao monitoramento das percepções dos usuários. isto, depende das percepções dos usúarios sobre a imagem violenta que discutimos, em si uma questões mais recentes no Facebook que mais influenciado e uma grande polémica para os utilizadores.

Isto, depende a pessoa interpreta pelo seu pensamento, ter coisa positivo e negativo, mas o que eu vi a imagem violenta ligando a psicologia da pessoa ter coisa inato é mesmo traumático aquilo que publica. Exemplo: o usúario do facebook quando vê uma imagem que aparece no seu mural do Facebook com uma tragédia de acidente de carro que mais ruim com sangue e o cérbero dessa pessoa ruptura e separando com o seu corpo humano, essa imagem viralizou no facebook, então, ela não queria ver uma imagem assim, isso automático hipnotiza dela. Então a hora de apetite pode perder apetite, desgosto ou está pensando aquilo que ela vê.

4.2.2 Imagem violenta no Facebook

Imagens violenta em seguintes explicações que o pesquisador encontra na rede social ligando com os comentários dos interlocutores entrevistados;

Postagem 1. Imagem cruel que mata uma pessoa com catana

Esta imagem é muito cruel ou brutalismo que nós vimos no facebook, claro que esta imagem quando aparece no facebook, isto pode produzir o dor e sofrimento traumático de uma pessoa, empurrar o utilizador para uma situação ainda pior, porque somente assim quando veem a imagem assim com a cara diferente e essa pessoa sente-se esta imagem é como um monstro ou como um diabólico que sempre está no pensamento da pessoa.

Então esta *imagem violenta tendo uma característica do efeito de provocar as reacções como o choque*, (Hikiji (2012), por isso, o pesquisador pensa que é uma caracter da pessoa que gosta ver coisa assim, é normal, mas a interpretação de cada pessoa sobre a imagem violenta no facebook é diferente como uma arma que dificil

para eliminar na nossa noção, então isto, contribui ao caracter ou atitude de uma pessoa mais violento, disse o diretor TIC-TL, que

> *O facebook é uma grande parte que contribua o caracter ou atitude de uma pessoa mais violento, seja a pessoa que vê a imagem violenta ele ter o seu pensamento mais pior ligando o traumático*[6]

O nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo afirma que,

> *isto depende quem emite a mensagem, que qualidade da pessoa que tem, se sabe pensar, sabe reflectir fica para outra oportunidade, posso comunicar na outra oportunidade mas hoje não, porque agente ainda estão contente a festejar de qualquer que faz contente, e por isso acontece a pessoa torna-se monstro, a pessoa destrutivo da sociedade quando nos publicamos uma coisa que não é adequada e uma coisa que não é propícia para o tempo, espaço, para pessoa publicar coisa não necessária.*
>
> *Cada pessoa tem a sua liberdade, mas nos respeitamos a liberdade de outra pessoa para gozar a sua vida, nos não somos donos da vida para destruir a vida de alguém. Não se enviar a mensagem para ofender, destruir, tornar um ambiente não agradável isso é malícia.*[7]

Se esse tipo de atitude do "uso" não está a ser controlado, pode criar um ambiente monstruoso e destruitivo. E se ligarmos esse tipo de atitude do "uso" com alguns aspectos psicologicos da pessoa humana em relação da imagem violenta é, de certeza que cria um ambiente desconfortavel para aqueles que não gostam de ver imagens violentas postadas no Facebook.

[6]Autor entrevistado Diretor Executivo da Tecnologia Informatica e Comunicação de Timor-Leste (TIC-TL), Roberto Caitano de Sousa Vicente (05/09/2019) no edificio Palácio do Governo.
[7]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

O padre Juvito de Araujo disse,

> *Sim, criar propositadamente o mundo é terrorismo global, o mundo indiferença e a pessoa torna-se indiferente, quando a pessoa indiferente torna-se um monstro, encarnado, diabo em corpo e alma começa fazer terror por toda a vida. E agora nos que temos nessa ambiente que tem que desliga, se as pessoas que estão adictas dessa facebook, mas eu tirando o facebook e continuar viver, eu vivo porque não é do facebook, eu vivo porque a vida esta em mim.Precisamos seleccionar a vida, amigos, pessoas com quem comunicamos e com quem lidamos, quando lidamos mal nos ficamos mal, quando lidamos com pessoas boas, civilizadas nos ficamos bem apreendemos muitas coisas. Não temos direito para destruir a vida de alguém, nos temos que pedir que ele está disposto para receber a mensagem, se ele disse não, nos também não podemos obrigar a pessoa.*[8]

A primeira postagem imagem cruel é como um efeito mais potente aparece no facebook é uma malícia e alógica dessas pessoas é exatamente o oposto empurrar o usuário para uma situação ainda pior porque, vi as imagens torturas assim me lembrava triste que a imagem que a pessoa coloca é como violência escancarada.

O que o pesquisador vê na imagem também força policial para tratar um problema social assim foram tirar foto com as pessoas assasinos e mesmo publicar ou partilhar na rede social, isto os usuários começa a ver a informação com a imagem cruel, digamos que acontece é uma medida que novamente os expulsa com violência.

Isto demonstra que foi algo muito pior, algo terrível, extremamente violento, enfim, fascismo. Por isso os interlocutores consideram que como imagem cruel "mostro ou diabólico" esta imagem também contribua para fazer a pessoa pode ter o mal pior traumático.

[8]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

É preciso esclarecer que, por meio desta imagem publicada no facebook, como uma violência que dissemina entre os criminalizados, como podemos observar nos casos dos homicídios ordenados pelas facções criminosas que indiretamente nos lembram bem como uma aceitação por uma considerável parcela da sociedade timorense, não é menos assustador ou repugnante do que a grave situação dos milhares de indivíduos

Istó depende a pessoa interpretar como boa e má informação, mas na outra parte a pessoa nunca resistir ver esta informação publicada na rede social facebook.

Postagem 2. Imagem como purulenta da pele “catapora”

Imagem sobre doença purulenta da pele isto também foram compartilhadas como uma centenas de vezes mais na rede social facebook desde meados do ano em 2018 que mais viral também, isto consideramos que se mostrassem uma consequência de menos cuidar a criança, então isto como uma bactéria ou falta de atenção cuidados saúde primaria falta de cuidados, para prevenir o contágio deste tipo de doença da

pele “catapora” montram como uma imagem cruel. Como o que visto na imagem é que coloca aqui considerar a imagem inadequada, porque sem saber e respeitar a privacidade da pessoa, e quando esta imagem foram publicar no facebook insegurança para aquela criança porque pode acontece bullying na sociedade.

Ligamos com a privacidade de uma pessoa sobre a saúde ou a imagem que mostra uma criança com catapora não se pode publicar sem censura ou fazer blur a imagem.

A opinião do Inocêncio Freitas Amaral, disse que o facebook pode ser bom e também pelo contrário, mas muitas pessoas hoje em dia utilizam mal o facebook para fazer problema e usa o Id. falso para publicar imagem inadequadas,

> *pessoa usa média social, usam o Id. falso para assaltar outra pessoa, as vezes publica também palavrões na média social.*
>
> *Coloca também imagem inadequada que ligando a privacidade de pessoa que não podia publicar, mas nós não temos ideias para resolver este problema, não pode controlar todos os utilizadores na média social, e continua publicar imagem violento.*[9]

Então uma pessoa que apanha um acidente e fica internado na sala de ICU, a imagem dele estava postada numa das redes sociais, pelo que termos ético não pode publicar tal imagem, porque desconsidera o sofrimento dessa pessoa e até mesmo deduzir psicologicamente a moral dessa pessoa. Ou em outras palavras, viola a privacidade daquela pessoa que ficou internado no ICU, como explicita o entrevistado Efrem Trinquedos,

> *em termos de visualização a imagem violenta na rede social como uma pessoa (matar um ao outro, faz prática ou atendimento numa sala de paciente ou ICU que provavelmente*

[9]Autor entrevistado jovem de Lautem, Inocencio Freitas Amaral (25/10/2019)

> *não merece publicar, porque ligando a privacidade ou fenómeno de vida social e diferente ambiente social. que as vezes algumas pessoas ainda na fase de reabilitação de psicologia ou mental, derrepente uma imagem violenta entra no facebook e ele vê essas imagens derrepente depressão, traz pessoa esta dentro de traumático, enquanto o que não precisa publicar não se pode publicar. Mas as vezes as pessoas orgulho o acontecimento que esta a publicar, porque todas as pessoas podem ter identidade do facebook mas que eles não se conheciam facebook mas, como é que pode conhecer através do facebook.*[10]

Noutra parte, o estudante Zita Menezes comentou que partilhar imagem assim para a pessoa sabe o que acontece no nosso dia a dia,

> *A minha razão é questão deles, para mim é importante partilhar a informação que tem para as pessoas sabem ou essa informação é urgentemente nós partilhamos para outras pessoas que tem de saber, porque rede social pode ajudarnos saber qualquer informação e conhece as pessoas que nós não conhecemos.*

Por uma parte sento isto não pode ser publicado e outra parte precisa publicar para que a pessoa tenha mais cuidado e prevenir o para que acontece do dia a dia.

Toda a visualização imagem violenta na rede social é como um fenómeno de vida social na diferente ambiente social, portanto , o pensador Weber (1974) disse que, o sentimento da dignidade que caracteriza com o seu "ser", senso de dignidade das camadas negativamente privilegiados naturalmente se refere a um futuro que está alem do presente e outra vida. Isto traz o pensamento da psicologia humana dentro de traumatíco.

Esta figura é concidera se uma tortura que conseguia divulgar na média social, isso acenta-se uma imagem chocante. Enquanto o interlocutor Pe. Juvito, pela sua parte, considera que a rede social como uma tentação que nos tortura no mundo

[10]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)

moderno e já não respeita a dignidade humana da pessoa, isto é, uma grande tendência negativa que mudou o caractér da sociedade humana. E as outras fontes também teem a mesma opinião que uso da rede social é considera mundo ruin dentro de traumático.

Sobretudo, imagem que publicadas e partilhadas na rede social facebook é como um fenomeno que acontece na imagem 3 ligando saúde de uma pessoa ou criança os utilizadores publicam no facebook sem pensar a privacidade desta pessoa, porque umas das suas partes dos utilizadores que publica imagem ele considera como uma informação para beneficiar outros utilizadores que vêem essa imagem como um acto para prevenir ou cuidar bem a sua saúde. Mas, na outra parte, faz com que a pessoa não se sente bem, publicar imagem ligando a saúde da pessoa, porque a dignidade dessa criança parece inseguro na sociedade, cada vez os seus vizinhos se sentem como um virus então eles têem medo de aproximar essa criança.

Postagem 3. Imagem violenta punitiva

Esta imagem violenta punição e tortura, considere chocante também, isto uma problema entre jovens. Desse modo, a imagem violenta que partilhar no facebook questionado muito na nossa sociedade ou utilizadores do facebook para fique mais atenta esta situação violenta muito mais acontece sempre na nossa sociedade, isto faz sociedade trauma porque, violações ainda mais existiu no nosso passado ainda continua repetir e publicar na media social Facebook.

É injusto, pensar que todos aqueles seres humanos estão sendo irresponsáveis, que estão praticamente se "suicidando" ter problemas nas sociedades as vezes sempre resolver com a tortura e violência muito mais pior. Outros fatores também contribuem para que os crimes de tortura restem impunes. É preciso considerar que as vezes conflitos entre jovens e publicadas no Facebook isto, muitas pessoas que foram ver as imagens, eles entendem que foram violentadas, as agressões que sofreram como tortura é muito mais cruel acontece, então a pessoa que ver assim considera insegurança e trauma.

E a outra opinião do autor entrevistado Efrem Trinquedos disse, pode ser cooperar com telecomunicação para regularizar e controla rede social em Timor-Leste:

> *Um problema é que, quem é que irá controlar ou a pessoa que tem facebook pode trabalhar junto ao operador de telecomunicação para regularizar ou controlar a rede social ou como? Se não as imagens postadas no facebook nos podemos acesso. Exemplo como uma pessoa que mata um ao outro como o caso de Aimutin, de repente fala com uma pessoa que sofre coração e demonstra uma imagem desta a ele pode prejudicar-lhe, porque na minha opinião o que não precisa publicar, não se pode publicar, só podermos publicar outra imagem que representa a informação refere para não se prejudicar a psicologia da pessoa e publica uma informação detalho sobre o acontecimento para outros utilizadores saber.*

> *Comparamos, a camera que nos operamos vai caprtar uma imagem sem podemos fazer "blur" e isso imediatamente divulgar na rede social, isso é uma problema que acontece.*[11]

A rede social sem controlo isso pode ter ameaça para nossa sociedade, por isso na minha opinião justa isto pode ser controlar por estado e governo porque é uma problema sério ligando rede social. Porque nós já temos regras para regularizar os operadores telecomunicação em Timor-Leste, só a questão é implementação das regras que menos rigorozos na nossa sociedade.

É continua acontecer e publicadas imagens violentas no facebook é como uma problema que muitas vezes surgem se nós sabemos e compreendemos, porque algumas pessoas usam o termo "liberdade de expressão" para machucar alguém com as imagem inadequada, ao respeito disso, o nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo defende que

> *A liberdade expressão não significa a pessoa libertina, nos temos que consagrar nas nossas vidas de que o outro é importante. Se não as vezes as pessoas pensam o egoísmo invade o mundo pessoal e a pessoa só pensa em si. Mas o que bom para ti é subjectivo não é objectivo e não é bom para o outro.* [12]

Por exemplo, publicar as imagens violentas relacionada com a vida de uma determinada pessoa que nós não gostamos, é uma violação do direito privado, ou do direito pessoal. Ou por outras palavras, é para arruinar a dignidade da pessoa, como explica padre Juvito de Araújo do Rêgo:

> *A imagem de violência é para ruinar a dignidade da pessoa não é bom, se as pessoas com valor não opta uma coisa bana-*

[11]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)
[12]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

> *la, mas a banalidade é a coisa mais péssima no mundo de uma pessoa culta, digna, idónea. Porque o facebook é o campo de jogo livre toda gente joga no mundo do facebook e toda gente vai e não sabemos quem é anónimo ou pessoa despersonalizada e escrever dados falsas ou identidade não é bom e por isso nos tem que escolher. Porque o facebook me da ofensa e me tortura a psicologia da pessoa a alma e o espírito e nos não sabemos quem é.*
>
> *Quando a pessoa usa mal é a pessoa que falta de cultura, e a vida é uma relação se a relação quebra numa vida não é a vida.*[13]

Sobretudo, imagens violentas que lançadas no facebook como brutalizmo, e aquilo que nos vemos, digamos a pessoa ou os utilizador que publica, partilhar é ainda falta de conhecimento ou como aquilo que ele pensa que uma boa informação para informar aos públicos. Mas o que ele publica é uma forma errada e os outros utilizadores que acessam e vêm essa imagem também não resitir de ver esta imagem que viralizou no facebook, pelo contrario que acontece na nossa sociedade, por isso dificil para eliminar nos atitudes na sociedade da rede social.

Postagem 4. Imagem pornografia e torturada

[13]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

Imagem violenta sexual torturada, como uma imagem que a pessoa coloca no facebook sem editar ou sensura.

Esta imagem consideramos violenta, porque a senhora foi torturada de uma violencia doméstica ou violencia sexual, o que nós vimos na imagem publicada na rede social facebook, isto é, uma rede que está a ser utilizada para transmitir "informações falsas", "insultos" e "imagens negativas, ou vender imagens exóticas e pornográficas". Estas informações são reportadas pelas "pessoas malcriadas", como dizia o nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo:

> *Este canal aí não se pertence as pessoas educadas mas também tem as pessoas malcriadas.*[14]

Neste contexto a imagem pornografia, acidente e outra imagen nudez, sangue não se publica no facebook, más o que temos na nossa sociedade as imagens assim, publicam e acessam pelos outros utilizadores tanto jovens, crianças acessam.

E espaço rede social facebook considera indiscriminativo e inapropriado para crianças, interprete o interlocutor Diretor Ezecutivo do TIC-TL,

> *Rede social facebook expose muito as informações que não devia acessados por idade menos como as imagens pornografia, acidente, imagem nudez, sangue e outras imagens que não se podia ver. Porque, as informações, imagens que aparecer lá não limita em qualquer pessoa pode acessar, ter boa e má, mas isto, precisa controlo dos pais aos seus filhos e cria uma enquadramento legal para minimizar ou regularizar o uso da rede social.*[15]

[14]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)
[15]Autor entrevistado Diretor Executivo da Tecnologia Informatica e Comunicação de Timor-Leste (TIC-TL), Roberto Caitano de Sousa Vicente (05/09/2019) no edificio Palácio do Governo.

O autor entrevistado Diretor Nacional TIC-TL, Roberto Caitano de Sousa Vicente disse, uma maneira de prevenção precisa criar uma lei especializada sobre rede social e outras leis relevantes para controlar ou regula as redes sociais em Timor-Leste em qualquer conteúdo com a imagem violenta e a informação que consideramos violento. E isso, é uma estratégia para prevenir as imagens violentas, insultos e informações postadas nas redes sociais que difama a privacidade de uma pessoa.

Varias opiniões surgem para regularmentação das redes sociais, mas na realidade não pode ser regulamentada, porque, não temos leis específicas para as médias sociais em Timor-Leste e mundialmente.

Isto não é prática comum no mundo, como nós criamos uma lei para regular email yahoo, gmail e outros, isto impossível. Por isso, precisamos de criar um instrumento legal como, três instrumentos leis para regula rede social em Timor-Leste: "lei privacidade" (privacy law), "lei acesso de informação" e lei crime transacção eletrónico (electronic crime transaction), é

> *para criminalizar actos através da utilização do facebook, o que precisamos fazer é o instrumento legal como lei privacidade até agora nós ainda não temos a lei próprio guia a lei específica, por exemplo eu publico uma imagem que difama uma mulher, isto não é erro do facebook, más erro do autor que publica essa imagem, então condenamos o autor que uza facebook, por isso, importante cria lei privacidade "privacy law". Lei segundo, sobre " acesso informação", quem é que pode acessar informação, as crianças podem*

> *acesso informação ou não? e qualquer conteúdo eles podem acesso ou ter algumas filtragem no sítio que eles acessam, isto fala sobre lei o acesso de informação. As informações eles podem acesso ou não, ou ter alguns classificações de informação ao público para saber, como as crianças na idade minoria que acesso website, mesmo website não fala sobre pornografia, imagem violento que eles podem acessar ou não, então esse acto de lei que nós guia.*
> *Terceiro lei, mais imporntate é lei crime transacção eletrónico (electronic crime transaction), três enquadramentos legais nós ainda não temos. Por isso difamação na média online nós já temos base legal forte para a abertura de investigaçào dos casos, isso, você fez uma violação à privacidade ou não? informação clara para acesso ou não? então nós não se podermos dar culpar o facebook.*[16]

A prevenção desta atitude ligando as imagens que publica no facebook precisa ter uma lei própria para regularizar a publicação imagens assim. Porque, afetada é a criança que pode prejudicar os futuros deles vê a psicologia da criança uma coisa não esta bom para futuro deles.

Além de isso, o que afetada é a maneira de pensar ou percepção de uma pessoa é diferente, cada um de pessoa ter o seu analíse ligando a questão imagem violenta é dificil para eliminar na nossa realidade e diz respeito o Berger (1999, p.9)que a maneira como vemos as coisas são afetadas pelo que sabemos ou pelo que acreditamos.

Neste caso a reação desta imagem como um choque na sociedade, como é que acontece na sociedade que distorce a nossa realidade timorense. Por diante os utilizadores na rede social facebook ou no ambiente virtual as imagens violentas

[16]Autor entrevistado Diretor Executivo da Tecnologia Informatica e Comunicação de Timor-Leste (TIC-TL), Roberto Caitano de Sousa Vicente (05/09/2019) no edificio Palácio do Governo.

aliadas com a percepções diferentes utilizadores do facebook, ter percepções positivas e mesma percepções negativas torna na sociedade virtual.

Ligando o comentario do Diretor TIC-TL na parte do Governo tem o secretariado do estado de comunicação social e pode intervir nos aspectos destes, mas não faz porque ignorar completamente o problema no sentido de não querer no conflito com as instituições jornalísticas e outras instituições que defende a liberdade de expressão.

As sociedades civis e instituições jornalísticas que defendem a liberdade de expressão, questionam muitas vezes, informações de ódio, de ameaças, de imagens violentas, postadas nas redes sociais pelas pessoas irresponsaveis; mas quando o governo ou estado começa a intervir para resolver esse problema, então, sociedades civis e instituições jornalísticas começam a dizer o estado está controla a liberdade expressão. Portanto aqui há, afinal, jogos de interesses.

O que é mais útil e aceitável para uma boa comunicação mediada pela imagem é assegurar a sua credibilidade de que tal imagem pode nos ajudar a solucionar o problema sucedido na nossa sociedade, resolvendo o conflito, sobretudo, a "carência de uma definição dos fins dos indivíduos" (PIZZORNO, 1977) que a imagem como ferramenta de transmissão de informação.

Esta ferramenta facebook como uma ferramenta que monipoliza todas sociedades mais ativas usam este meio para se comunicar, como o que vimos lá dificil a pessoa adaptar se com a realidade tecnologia avancada para boa maneira mas a nossa sociedade usam se pior problema que nunca resolvendo. Como imagens

violentas que continua em compartilhar na rede social facebook sem fim e esta ferramenta considera como uma ferramenta terrriveis mas continuar usar e comunicar.

Postagem 5. Imagem de acidente tráfico

Imagem acidente trafico como, uma imagem de uma tragedia acidente trafico que pessoa coloca no facebook sem sensura e automatica publica e acessados por outros utilizadores, é considera se como um choque, mas os que estão la tirar foto e publica se imediatamente para o publico.

Questão liga o uso da rede social é para transmitir coisa boa, mas na realidade os utilizadores publicar, partilhar imagem e informação sem pensar os outros problemas dos outros outilizadores, as vezes os acontecimentos que acontece no público ou seja na estrada os que testamunha lá tira foto e publica no seu mural do facebook e dizendo que um acidente esta acontece desta manhã no lugar assim por exemplo a informação e feita com a imagem que tiradas e coloca no facebook.

Uma jovem António de Sena no seu argumento, ligando as imagens postadas e partilhadas é como uma informação para família ou público, porque é uma boa informação para outros utilizadores do facebook para saber o que acontece, acontece por causa de que, acontece aonde,

> *quando eu ví uma informação ligando de acontecimento de acidentes eu partilho, se nós não partilharmos a informação quer dizer nós ignoramos o que acontece, por isso para mim eu gostaria de partilhar, mas que as pessoas dizem que cuidado de partilhar essas informações porque ligando o traumatico das pessoas, mas se nós não partilhamos as pessoas não sabem o que acontece no nosso dia a dia. Quando nós saimos paraoutro bairo nós já sabemos o que há no neste bairo. Por isso é importante para mim partilhar informaçoes ligando a violenta e sadistas.*

O que ele pensa é também uma boa informação, mas na outra parte coisa que dificil para saber, porque cada um de nós ter o nosso pensamento e diferença opinião, isto depende quem podem beneficia e que não se podem beneficia na rede social.

Percebendo que, o Facebook é única ferramenta que a sociedade Timor-Leste usa, recentemente essas ferramentas tem grande reacção e determina tantas publicações, no entanto continua como uma protagonista do ambiente digital e não se comporta como ícone representativo das vivências interpessoais reais e como um símbolo que obter uma convenção da comunidade virtual.

O facebook coloca advertências sobre imagens que possam chocar, ofender outros utilizadores. Então, os alertas impedem que as imagens automaticamente rodados no “feeds” do facebook é precisa clicar ao contrário fotos chocantes sejam mostrados a qualquer usuário identificado como menor de 18 anos ou os jovens que publicam as imagens tipo violentas em viral. Mas críticos alegam que a medida é

insuficiente para proteger os usuários mais jovens e vulneráveis da rede social. As redes sociais é intensamente cria conflito que ocasionam se por utilizadores do facebook que publicar imagens chocantes que continuam repetidos e causa desigual, o Barros; Carmos e Silva (2012) podem se considera crime ou fraude internet distribuir um material violento.

Postagem 6. Imagem agressão físico ou imagem violência doméstica

Esta imagem viral no facebook no grupo STL MEDIA GROUP, com o acontecimento problema familiar. Isso, considera como uma imagem violento, sem edição, não se merece publicar, mas tudo depende quem publica e quem recebe a informação feita com a imagem violenta como conflito família, agredir uns aos outros e mais grave que aconteceu e vemos na esta imagem.

Por isso o interlocutor Celestino Menezes fala sobre ética e comunicação imagem assim não pode estar publicar na rede social, mas cada uns das pessoas que transmitem informação aos utilizadores precisa saber,

> *Como um utilizador da rede social tem que saber como colocar imagem certa na rede social ou fazer selecção antes publicar no facebook, enquanto uma acção de uma pessoa matar pessoa com faca, e consideramos essa imagem anunciou para as pessoas tem ser saber, na outra parte qual é a vida dessa pessoa e segurança dessa pessoa. Se directamente colocar uma imagem dessa acção no facebook sem sensor, conforme as pessoas interpretar, assim esse não se pode publicar.*

As imagens em cima segundo, Cipriani, 2011, que a violência simbólica acontece através de linguagem discursivas da imagem violentas e ambiente virtual, gere a imagem violenta vem aliada ao monitoramento das percepções dos usuários do facebook. Os recentes imagens violentas que mesmo eu recolhe e na minha observancia isto precisa de uma regra ou lei rigoroso para regularizar esse acto, porque nós não podemos estar sempre calado sobre aquilo que continuar discutir no público.

Na sociedade de agora já não é assim, existem problemas que acontecem em todos os lados, problema entre uns aos outros, problemas culturais, problemas de dívidas e etc., que ninguém pode evitar que isso acontecesse.

Nós perdemos a ética de convivência, não quero chamar isso como críse de identidade, mas tarat-se como uma atitude de desrespeito entre uns aos outros. Pior ainda no facebook as pessoas usam nomes incódigos ou de vez em quando incógnitos que passa a insultar, expor tudo que não deviam expor, então tudo é transparente nesta país.

O que pensava que a independencia antemais que média entrava, tecnologia avançada e agora temos cair nesta situação e respeito é dever de cada um cidadão

fazer a todas as pessoas. Por isso podemos fazer uma educação através desse meio, podemos usar como apelo, forma de educação cívica, usar para resolver o conflito, mas pelo contrario essa situação de apelar positivamente menos em relação aquilo que críticar, insultar, agredir, falar ofenças isso mais gravido e para mim eu detesto esta forma de comunicação e rude.

Postagem 7. Uma bebe que foi deitar no lixeiro

Imagem o caso do bebé que foi encontrado esta num caixote do lixo no bairro Perumnas atrás no mesquita. O caso de infanticídio que encontrado que o bebé estava no caixote do lixo, há vários crimes que poderão ter sido cometidos. Poderá estar aqui uma situação de possível infanticídio, se fosse essa a intenção dos pais ou então foi abandono do bebé.

Imagem colocada no facebook sobre o bebe que deitando no lixeiro, é falta de responsabilidade da pessoa que fazem o acto imoral. Ligando a ética e de comunicação a imagem sensitivo caso de um bebe não pode publicar no facebook, mas a pessoa testemunha alí também sem saber e tirar foto continuar partilhar e publicar na rede social para os outros utilizadores ver.

Postagem 8. Imagem enforcar

Imagem enforcar isso também sempre publicar no facebook, podemos considerar um acto inapropriado dos utilizadores compartilharam.

O Padre Juvito do Rego de Araújo falou mais sobre as imagens violentas publicadas nas redes sociais isso são mensagens alarmantes é um meio de comunicação se as pessoas podem comunicar, mas á coisas confidenciais, há coisas que não se devem publicadas, por exemplo : uma pessoa que vai ou que acaba por falecer nos tiramos fotografia e publicamos, a pessoa doente nos tiramos fotografia e publicamos aí para publicitar a doença, isto as pessoas não querem ser publicitadas, ligando a ética que as pessoas têm a privacidade. Este mundo de facebook não tem privacidade nenhuma todo mundo ali nem na igreja tiram fotografia o "selfy" colar e publicar que estamos na missa e fazer isto, isto não e para publicar. Aí o que devem ser publicar e o que não se podem publicar, a pessoa ignorante quando torna-se ignorante ainda, quando se publica uma coisa que não devem publicar ou analfabeto.

Contudo, a imagem violenta ou imagem chocante sobre o acontecimento de um acidente, bebe no lixeiro, doeça de pele (saúde) e imagem enfocar, isso como são imagens violetas que viral no facebook.

Essa imagem tirando pelas testamunhas que está presente no acidente e publicar no facebook é uma publicação que consideramos falta senso de pensar e a pessoa se sente essa acidente é coisa normal por isso elas fazem selfie com a cara feliz. Mas na outra parte, os outros utilizadores sente essa imagem é sadio ou chocante, disse os pensadores, Cipriani (2011) "no ambiente virtual a imagem violenta vem aliada ao monitoriamento das percepções dos usúarios" e o pensador Levy (2009) "o virtual ontológicas que os perigos" que especificamente trantando no facebook.

Postagem 9. Imagem selfy

As duas meninas numa acidente do carro em Daisoli, Aileu. Aquilo que vimos pode ser a maneira de informar com os seus selfy e na outra interpretação isso não se pode acontecer, porque coisa inveja.

A pessoa vê na imagem assim com as meninas que tirando foto como “selfy” no lugar acontecimento de uma acidente é má atitude ou não entende nada e nem pensar para ajudar a pessoa está no acidente, mas elas foram tirar foto e publicar no facebook.

Este meio de comunicação é para comunicar entre a pessoa, entre um grupo com outro grupo, mas a nossa sociedade que usa rede social em forma diferente.

> *Como as mensagens alarmantes é um meio de comunicação se as pessoas podem comunicar, mas acho que nem tudo o que acontece na vida se pode comunicar aí. Há coisas confidenciais, há coisas que não se devem publicadas, por exemplo : uma pessoa que vai ou que acaba por falecer nos tiramos fotografia e publicamos, a pessoa doente nos tiramos fotografia e publicamos aí para publicitar a doença, isto as pessoas não querem ser publicitadas, ligando a ética que as pessoas têm a privacidade. Este mundo de facebook não tem privacidade nenhuma todo mundo ali nem na igreja tiram fotografia o “selfy” colar e publicar que estamos na missa e fazer isto, isto não e para publicar.* [17]

O Facebook foi alvo de duras críticas nos últimos anos por permitir que imagens violentas e fortes permanecessem em suas páginas, por conta do interesse pública que possam causar os outros utilizadores trauma e sofre influências do ambiente externo das redes sociais digitais. Poís, segundo interlocutor entrevistado, Celestino Menezes,

> *rede social como um meios de comunicação para facilitar as pessoas, para facilitar informações em nível internacionais e comunicar com os outros amigos. Agora para os outros amigos que colocam imagens inapropriado, imagem chocante, traumático na rede social é competência do governo como regular esta actividade, para as pessoas que*

[17]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

> *gostam de provocar e colocar imagem inapropriada na rede social, eu vou sugerir para o governo tem de criar uma lei para regular as pessoas que não ter responsabilidade de publicar imagens inapropriadas na rede social, em si e este como uma parte de limitação para não insultar e desfamar as pessoas que eles não gostam, mas que eles não sabem sobre essa pessoa, mas eles continuar colocar a imagem assim no facebook para difamar a privacidade de uma pessoas, isso não se pode*[18].

Mas na outra parte contraria, como um jovem e estudante estudava na UNTL comenta que partilhar e publicar imagem como um acidente trafico isto é uma informação certa para toda pessoa saber quando viajar para o municipio a pessoa já sabia e cuidar-se mais de viajar.

> *Para mim não tenho essa ideia, 100% para mim queria partilhar o que há e acontece, para mim é interessante partilhar essa informação para todas as pesssoas que usam o facebook saber e muito cuidado quando viajar ou como uma informação para eles saberam. Quando ele não quer ver, ele não sabe a informação o que acontece, mas que ele trauma, más ele tem que ver e saber. Se ele não queria ver essa informação então logo pode acontece também com ele. Eu não tenho opinião para fazer outra pessoa trauma, más só para partilhar a informação para eles saberam o que acontece no nosso país.*

Mesmo assim na outra postagem imagem violenta na rede social facebook continua como um impacto na sociedade principalmente para usúarios que aceder na rede social isso, automáticamente apareceu no mural do Facebook. Porque outro utilizadores considera uma boa informação para publicar, mas na outra parte resistir a imagem violenta que viral no Facebook. No entanto, conforme o comentário dos interlocutores da rede social consideram que falta de conhecimento o uso da rede social, por isso, as fotografias que a pessoa tirou em qualquer lado isto, publicar e

[18]Autor entrevistado Celestino Menezes, Funcionário Público no Ministério Assuntos Combatentes Libertação Nacional, (11/07/2019).

partilhar no facebook sem sentiu o pensamento de outra pessoa. Mas na outra parte o fonte que normalmente gostaria partilhar as imagens violentas considera que é uma informação boa para o público por isso essa pessoa publica e partilhar.

Postagem 10. Imagem crueldade “sangue”

Imagem deitadas no chão e tão cruel, uma pessoa com sague comento aqui, esta imagem eu vi muitas vezes no facebook, é um acontecimento em Manatuto no dia 5 de Fevereiro de 2016 o marido que matar a sua mulher com catana. O que vimos que uma interacção na rede é simbolicamente contribua o pensamento da pessoa automatica trauma.

Uma jovem continua argumenta as imagens violentas postadas isto partilhar para outra pessoa saber quando a pessoa fazer uma viagem longa para o municipio eles já ter uma informação bastante para viajar com mais cuidados.

Isto é uma razão forte paraZita Menezes para se publicar e partilhar informação assim para o seu mural do facebook ou no grupo.

> *Quando eu vi as pessoas publicam informação ligando o acontecimento acidente, as pessoas matar uns aos outros eu gostaria de partilhar no meu timeline para os meus amigos do facebook ou as pessoas que ainda não sabem essa informação podem ser uma vantagem para eles sabem a informação que eu partilho.* [19]

Falando um pouco sobre Timor-Leste, quando uma pessoa fala da violência e de conflitos, há sempre imagens violentas postadas. As pessoas se agridem e a violencia pode ser uma violencia verbal, em que as pessoas lançam as palavras, e isso podem ser consideradas também como uma violência. Sempre existe a violência domestica dentro da casa, violência entre as pessoa quando se agridem um aos outros, então já não há censura porque as pessoas têm essa certa liberdade e ninguem vai resolvê-las.

As imagens que consideramos inapropriada, isto não se pode publicar no facebook. Porque ter grande impacto aos pensamentos dos utilizadores das redes sociais , e desta forma quanto imagem como problema de uma família matar uns aos outros e acidente trafego no público, isto publicaram por as testamunhas que estão no local do acidente, então isto é como uma formas de pensar, atitudes de grande influência do pensamentos dos utilizadores desta ferramenta, disse o pensador Barnes (1954).

Contudo, as imagens violentas postadas na rede social facebook o pesquisador conseguiu monitorizar através do facebook são imagens que consideradas chocantes e violentas. Ligando dez (10) imagens postadas e analisadas digamos imagens violentas isso faz pessoa trauma ou pode ser hipnotizar a pessoa ter o pensamento traumático

[19]Interlocutora Zita Menezes, estudante UNTL III semestre da Comunicação Social ter razão partilhar imagem violenta e outras imagens recentes no facebook, (28/09/2019)

aquilo que publicadas na rede social. Ligando isto, como grande efeito que influenciam a sociedade e também os jovens em qualquer lado de positivo e negativo, mas já não é uma novidade para eles, Aredes e Silva (2016) “as influências que causam no comportamento dos jovens que influência das redes sociais na vida das pessoas é um fato incontestável”.

Por tanto, conforme a observação do Dr. José Ramos Horta viste isso como uma estrategia, a média social em Timor é da mais pacificas do mundo, não há nada o que eu leio todos os dias que possam monstrar que há uma conspiração organizada por muitas pessoas com contas falsas para distabilizar Timor comparando com o que eu vejo, leio, analiso que os Estados Unidos, Europa, Rusia alguns país Arabés e Israel estremistas judeu, nações Palestinos isso são diferentes e o Brasil é o pior exemplo, Brasil é muito negativo em relação do uso da média social que provoca violencia comparando com a Timor neste aspecto não tem nada.

Mesmo que haja lei, como é que vai implementar esta lei, se a média social é o mecanismo e o instrumento desse média é totalmente livre, como é que vai implementar essa lei, por isso esta questão é prioritaria para Timor-Leste. Como média social o uso das muitas pessoas irresponsaveis ou individual, más o que aparece na média social, nós sabemos porque é agora era da média social. Más sempre existiu no bairros converçam, no restaurante falam, insultam más isso normal para a vida do dia a dia.

4.3 Imagem violenta em Análise das Redes Sociais

As redes sociais na Internet significam um complexo conjunto de fenómenos comunicativos, sociais e discursivos.

Tal fato não está vinculado à existência de "redes sociais" ou a sua análise ser algo novo, mas porque sua reinscrição e seus usos no ciber espaço apresentam novos elementos e novas dinâmicas para seu estudo (Recuero, 2009; Benevenuto, 2010; Malini; Antoun, 2013). Tais dinâmicas tornaram-se mais importantes também com o surgimento dos sites de rede social (Boyd; Ellison, 2007).A rede social cria a dinâmica interacção na sociedade, e os usuários também cria um novo contexto para as redes, através de um registo, pelo que o registo faz parte dessas dinâmicas sociais e seu acesso pelos pesquisadores.

É tal registo que permite, pela primeira vez, que interacções e conversações sejam mapeadas e estudadas em larga escala. Assim, renovou-se o foco de pesquisas a partir da inserção de novos dados empíricos, buscando entender as interacções entre redes sociais no ciberespaço.

A rede social movimenta no público e ter grande influencia rede social no princípio de democracia, por isso, disse Virgílio Guterres, Presidente Conselho de Imprensa Timor-Leste como orador na comemoração aniversário 21º Declaração Universal da Democracia com tema geral “Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia” que realiza no salão Ministério das Finanças, Aitarak Laran no dia 3 de Outubro de 2018.

> *Como a rede social pode sustentar uma democracia saudável, democracia aberta na participacao pública, que implica a sociedade, por isso a sociedade precisa preparam-se.*[20]

E a rede social na sociedade democracia aberta e saudável que se precisa preparam-se, boa condiçao para o avanço da tecnologia. Diz respeito o autor Manuel Castells (2004) que, a *maior transformação da sociabilidade em sociedade complexa teve lugar com a substituição das comunidades espaciais, com principais de sociabilidade,* por isso ter grande transformação da sociedade com a infromação complexas que consumo pelo usuário do facebook por via imagem e também informação relevantes em diversas áreas.

Então eis Comissária da CFP, Maria Domingas Alves fazer breve explanação, antes de independência um dos fundadores de FOCUPERS nos previámos e iríamos reparar com a era de globalização, então o que é a era da globalização da tecnologia avançado onde as pessoas usam a tecnologia para resolver problemas para descontar as iras sobre o conflito que acontece para se criticar mutuamente para deitar abaixo daquela pessoa. Ela não é uma pessoa que usa activa o facebook mas através de acompanhamento o facebook da sua filha e veja as coisas que correm na rede social, facebook.

> *Não sou activa mas acompanho e vejo as coisas que correm, a questão nós tivemos ou não parados para monstrar esse monstro na globalização de tecnologia avançada, então o que é que eu diria, de vez em quando na altura de repararmos com essa situação em que os próprios lideres, mas nem todos, há*

[20]Autor Virgilio Guterres Presidente Conselho de Imprensa Timor-Leste que apresenta essa opiniao na comemoracao aniversario 21º Declaração Universal da Democracia com tema jeral "Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia" que realiza no salao Ministerio das Financas, Aitarak Laran no dia 3 de Outubro de 2018.

> *um que lançar mais declarações activas e há outros que mais passivas.*[21]

Nesse sentido, pode dizer-se que a nossa obrigação é dar máxima atenção a este caso imoral, aliás, para que o acto dos usuários irresponsáveis seja controlado e punido, e portanto, como explica o nosso interlocutor entrevistado Celestino Menezes:

> *a competência do governo como regularizar as imagens publicadas, irresponsabilidades na rede social para evitar que não acontece no futuro, há recentes um ano atrás e este ano mais viral no facebook.*[22]

A semelhança opinião é apresentada também pelo nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo, explicando que

> *O estado tem todo o direito de decidir de faze uma lei, tirar este direito não violar os outros direitos, você não tem direito para violar o direito de outra vida dos outros e ambiente dos outros, mas tem direito de vida.*[23]

Na mesma opinião do interlocutor entrevistado Efrem Trinquedos, precisa de criar um regulamento legal para reforçara lei comunicação social isso é importante, para poder criminalizar os actos das utilizadores das redes sociais que usam redes sociais sem responsabilidade às publicações das informações que lançaram e imagens postadas na rede social como facebook. Por exemplo uma pessoa insulta o

[21]Autor intrevistado Maria Domingas Alves, eis Comissária Comissão da Função Pública e Fundadora FOCUPERS, (30/09/2019)
[22]Autor entrevistado Celestino Menezes, Funcionário Público no Ministério Assuntos Combatentes Libertação Nacional, (11/07/2019).
[23]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

nosso Presidente da República de Timor-Leste e postar imagem editado inapróprio no facebook, então nós não temos algumas medidas ou leis próprios para criminalizar essa pessoa, por isso,

> *Temos código processo penal e código processo civil, más tem que ter um regime especial com a lei é melhor, como decreto lei, decreto do governo para poder regularizar utilização rede comunicação social, porque hoje em dia vimos na Indonésia quando uma pessoa insulta Presidente República a pessoa identificar imediata para fazer investigação, mas pelo contrario em Timor-Leste, uma pessoa ataca e insulta Presidente da República como o primeiro homen do estado nós nem consideramos isso.*
> *Mas que nós temos advogados com a qualidade alta, temos Policia Ciêntífica Investigação Criminal (PCIC) e policia nacional para atender direta mas o nosso processo de legislação não é forte isso não vale a pena. Segundo, a intervenção da enquadramento legal que não forte nós não podemos criminalizar. Depois passou isso a pessoa continua com esse acto, isso não pode! Por isso, nessessaria tem que cria uma lei ou uma regras para ajuda regulariza a utilização rede da comunicação social.*[24]

Contudo, as opiniões dos entrevistados resumido que no mundo moderno a internet é um grande protagonista na sociedade intercontinental e a rede social para nos facilitar, fornecer qualquer informação para sociedade, interações e conversações entre a sociedade sobre aquilo que merece saber e aquilo que pode publicar.

Conforme o conhecimento da pessoa que usa rede social como deve ser, alem de isso nós também ainda não têm lei próprio para regularizar rede social, por isso os

[24]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)

interlocutores recomendar como o papel do governo e estado para criar uma lei própria para regularizar a rede social.

4.3.1 O lado bom do Facebook

A rede social Facebook tem sua própria vantagem, pois, é usado por milhares e milhares de pessoas do mundo pela sua oferta do "uso positivo". Quando se fala do "uso positivo", óbvio que estamos referir as vantagens que o Facebook oferece aos seus usuários, e para tal, apresentamos a opinião do nosso interlocutor entrevistado Padre Juvito Rêgo:

> *A rede social é criada com certeza tem uma vantagem, as pessoas miram especialmente para a vantagem para beneficiar o homem na comunicação, com as fotografias, mas depois as pessoas começam a manipular a vantagem e esta vantagem tornou-se desvantagem. Grande desvantagem para a vida, se entra aí entra no mundo desconhecido, você não conhece ninguém, algumas pessoas que são honestas, justas, correctas, com as pessoas que nos conhecem, nos tratam como as pessoas cada qual no seu lugar, no seu devido posto nos tratamo-nos socialmente e lidamos com as pessoas cívicas e as pessoas educadas.*[25]

De facto, com o facebook, as pessoas podem expressar as suas opiniões, sentimentos e seus pensamentos críticos.

> *Geralmente as pessoas idóneas, pessoas cultas dá uma reacção muito positiva, aproveitam da beleza da mensagem da vida e agradece aquele que deu a mensagem, as pessoas podem comunicar com sentimento, uma ideia, um pensamento crítico. Quando torna-se com as pessoas pouco cultas, iletrados, ignorantes, que uma coisa boa podem se tornar uma coisa má, a vantagem torna-se desvantagem, porque a*

[25]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara Eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

> *natureza da mensagem faz comentário sem a torpe direito nem pés nem cabeça, quanta agente explicar, quando nos explicar as coisas e ele torna – se mais absoluto, a vantagem imediatamente torna-se desvantagem e imediatamente aí.*[26]

Explica padre com o desenvolvimento da tecnologia tanto físico, material, comunicação e em todas partes as perspectivas da vida tem vantagem para a pessoa humana este meio ter sentido, se não ter vantagem pode danificar, preudicar então não é bom meio para pessoa humana,

> *Todo o desenvolvimento quer o físico, material, comunicação e em todas as perspectivas da vida, quando não tem vantagem a dignidade humana não tem sentido, quando o facebook ou rede sociais não favorecem para criar um ambiente da dignidade da pessoa humana, esse meio não é o meio eficaz, não é o meio adequado para dignificação da pessoa humana.*
>
> *Se o facebook é usa para o bem da pessoa humana é uma coisa boa, quando não se usa para bem da pessoa humana, para destruir, danificar, prejudicar já não é um bom meio, se acontece mal tem que evitar.*[27]

Na mesma opinião do interlocutor entrevistado Efrem, disse que,

> *em principio, nós como um país estado de direito democratico, a legislação é importante, por que? porque, vem com a liberdade de expressão, também prejudica nossa honra e privacidade.* [28]

Na outra parte o Presidente do Conselho de Imprensa, Virgilio Guterres disse no forum comemoração aniversário 21º declaração universal da democracia ligando com a tema geral sobre a influência média social, que citada num artigo 36ª da CRDTL, que toda a cidadão tem o direito de honra, boa nome, reputação, a nossa constituição garantiu este direito de cidadão.

[26]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)
[27]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara Eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)
[28]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)

> *Num artigo da CRDTL citada o direito a honra e a privacidade, que cada um cidadão ter direito garantido na lei.*

No entanto, falando sobre o mundo jornalismo ou as plataformas sobre o discurso de ódio, hesitação violéncia é não é da parte da liberdade de imprensa, nem liberdade expressão, mas é problema de crime, por isso as intervenções tem que justo para toda a cidadão.

A liberdade de expressão Timor-Leste conforme a lei C-RDTL no artigo 40, liberdade de expressão e informação e o artigo 41, liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social e também lei no artigo 36 direito à honra e privacidade são garantidos, mas no artigu 40, alinea 3º referidos sobre a liberdade de expressão é regulado com a base do lei no imperativos do respeito da constituição e da dignidade pessoa humana. E também garantiu a diversas informações em qualquer tipo de comunicação e na outra parte referiu-se também com artigo 36 garantido a privacidade da pessoa humana.

Na mesma parte eis Comissária do CFP, Maria Domingas Alves falando que, estão numa outra era e agora estamos numa era de um país democratico e também a lei permite a liberdade de expressão más também os jornalistas também usar a ética de boa convivência e de boa maneira e para garantir pelo menos igualdade para todos e respeito mútuo. Porque, respeito mutúo entre a pessoa, respeito a dignidade da pessoa isto na lei também previsto aí, que Timor-Leste como país democratico cuja a lei e regras que permite regras limitadas.

A maneira de transmitir a infomação com ética e de boa maneira de comunicar na rede social é para o interlocutor entrevistado Celestino Mesezes:

> *A questão de ética e comunicação no uso da rede social, a maneira de transmitir uma informação, os utilizadores precisam saber, como colocar uma imagem certa na rede social ou fazer selecção antes de publicar no facebook, enquanto uma acção de uma pessoa mata uma pessoa com faca, precisa fazer "blur ou sensura", a imagem que anunciou pelo autor tem de asegurar a vida dessa pessoa. Se colocar directamente uma imagem dessa acção no facebook sem sensura conforme as pessoas interpretam, assim esse não se pode publicar. E os acontecimentos sobre acidentes, podemos colocar no facebook mas tem que ter a descrição e redação completa para transmitir o historial de um acidente, horá, data e no lugar certo do acontecimento.*[29]

E, eis Comissária Maria Domingas Alves, por sua vez, afirma que o meio mais útil para evitar os insultos e ofenças na rede social é socialização da educação cívica aos seus cidadãos, porque:

> *Nós podemos fazer uma educação através desse meio, podemos usar como apelo, forma de educação cívica, usar para resolver o conflito, mas pelo contrário essa situação de apelar positivamente menos em relação aquilo que críticar, insultar, agredir, falar ofenças isso mais grave e para mim eu detesto esta forma de comunicação e rude.*[30]

A mesma opinião interlocutor entrevistado Dr. José Ramos Horta, apela para os jovens usa média social para aprender e baixar quaisquer informações relevantes para estudar, por isso,

> *Os jovens devem usar média social para aprender e estudar, usam o google para baixar as informações sobre economia, cultura, agricultura, música, leis internacional, arte e cultura isto é que muito importante.*
>
> *Os outros mecanismos de acesso a informação existe, permitem a todos nós educarmos para o crescimento do nosso conhecimento pessoal isto é cabe cada um que tomar a decisão. Mas o que acessivel em qualquer nós para aprender e também acessivel para ver informações negativas, mas cabe cada um de nós decidirmos. Se eu não quero perder tempo ler*

[29]Autor Celestino Menezes, no edificio MACLN, (11/07/2019)
[30]Autora entrevistado Maria Domingas Alves, eis Comissária CFP, (30/09/2019)

> *as informações negativas ou quero aproveitar para estudar e para o meu beneficio como jovem, como futuro lider, como cientista ou no técnico num país.*[31]

Por isso a autora Maria Domingas Alves informar que,

> *usar as redes sociais para informar para o assunto interrese coletivo, sem rumores e confirmar ataques sociais, as redes sociais vendo a social política e o relacionamento entre as pessoas ajudando traçando o rumo da moderna. Essas medias faz parte do quotidiano da casa do trabalho das escolas, devemos preocupar nas formas de trassar um caminho de conciencialização e polítização, através das redes sociais. Empoderando os videos concientes nas demandas sociais principalmente na discussão a igualdade dos homens e mulheres, e mais, as redes sociais deve ser aliadas na prática social e cidadão para que meios para esses ferramentas de são ser utilizadas de formas corretas e certas com meio de democratização participativa.*

Tanto Dr. Rui Maria de Araújo ecrescentou, os por menores que nós podermos ter uma conclusão sobre a utilitária redes sociais ter o impacto positivo, más também ter o impacto negativo no mundo democracia, por isso,

> *o aspeto importante que ajufa mítiga ou não pode minimiza os impactos causados negativas é a educação. Os utilizadores tem que ter educação académica suficiente e adequado, para utilizar informação que ter no sentido crítico para poder seleccionar a informação.*[32]

Os utilizadores para ter o seu conhecimento de colocação de uma imagem ou informação com ética para não intimidar, prejudica outros utilizadores, sugerir o interlocutor Celestino Menezes, sobre colocação da imagem que consideramos violenta, os utilizadores do facebook que transmitir informação tem que ter uma

[31]Autor entrevistado Dr. José Ramos Horta, no gabinete Fundação Ramos Horta no Farol (7/10/2019)
[32]Autor Dr. Rui Maria de Araújo, como orador na cerimonia Aniversaário 21º Declaração Universal da Democracia com tema geral "Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia"

redacção completa, precisar colocar imagem certa, ética com a identidade certa para não prejudicar a privacidade de uma pessoa ou insultar a pessoa ao mesmo tempo fazer a intimidação, um terror.

Por isso, quem usam isso tem ter dignidade, personalidade, concreta, real para criar uma rede que facilita a vida em comum não é para destruir, nos estamos de uma sociedade sã e numa vida de bem com a vida de valores morais, espirituais humanos e quando nos se perde isso tudo nos não temos vantagem usar rede social. Não é a rede social que não é bom, mas as pessoas que utilizam a rede social que não ter cultura, ignorante e estúpido. Só por causa de não saber utilizar uma vantagem e tornando aquela vantagem uma das vantagem social, comenta Padre Juvito de Araújo do Rego.

Ele preferir se o facebook é para o bem comum então utiliza com dignidade, com personalidade, com carácter e torna-se real evidente para criar boas relações. Porque a vida em si é a uma relação e a relação é comunicável e a pessoa fala.

E o jornalista António Sampaio na sua apresentação na cerimonia Aniversário 21º Declaração Universal da Democracia ho tema jeral "Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia", comparam com os estados unidos da América e em Portugal ter regras proibidas para educar os jovens e sociedade na forma educativa,

> *vimos isso nos estados unidos com grande capacidade técnica, tecnológica, política, financeira intervem nestas questões que não conseguem alterar isso pela proibição.*
>
> *Por tanto para mim é a única solução, eu dar um ezemplo quando era criança, na câmara municipal que eu vivia, havia uma bibliotéca é enorme, era uma salinha só, mas e muito mais de conseguir ler. A minha sorte foi cá entrada estava uma bibliotécaria que me sabia me encaminhar no que as*

> *partilheiras todas, por devia ir. Por tanto nos sabiamos bibliotecar modernos, precisamos educar utilizadores navegar ativamente, não só partilha-se fotos, sem ler, se encontrar-se, se verdade ou não. Precisamos de ter contribuir para elevar os debates, gerar comunidade, efetivar mudança, isso para educação para tecnologia.*[33]

Para contribuir e elevar conhecimentos da sociedade na tecnologia precisa ter os debates, gerar comunidade, efetivar mudança mais educativa em Timor-Leste mais conhecer o uso da tecnologia no futuro e contruir um país de uma forma educar a sociedade mais moderna e saudavel.

Contudo, as opiniões dos fontes entrevistados, citam-se que o uso da rede social com ética e com consciência positiva significar criar um ambiente cívico sobre aquilo que está a ser postado. E isso contribua para a valorização da sociedade sem diferenciação simbólica e estrutural da própria sociedade.

As recomendações dos interlocutores mais precisarem são: criação de uma lei pelos estado e governo, educação cívica e edução familiar ou pode incluir no currículo da educação para educar os utilizadores e sociedade timorense.

4.3.2. O lado negro do facebook

O Facebook não tem apenas o lado bom, mas tem também o lado negro.

Isto acontece quando, dizia o padre Juvito Rêgo:

> *Como o acesso do faceboook é demasiado, alargado e toda agente pode entrar aí e vem um anónimo que talvez nos não*

[33]António Sampaio na sua apresentação na cerimonia comemoração Declaração Universal da Democracia ho tema jeral "Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia", no dia 3 de Outubro de 2018 no Ministerio das Finanças comentou e compara proibução o uso tecnologia nos estados unidos da America, Portugal e Timor-Leste.

> *gosta que começa proferir alguma coisa que não está seguro. E as vezes as pessoas lançam precisamente utilizam este meio bom para lançar umas bombas aí e um ambiente que deveria criar uma amizade, intimidade, uma rede de amigos que partilham a vida através de uma média virtual, isso torna-se um veneno, torna-se bomba, uma arma que mata um sentimento, mata o carácter e a liberdade, mata integridade da pessoa.*[34]

A mesma situação é justificada também pela nossa interlocutora entrevistada Maria Domingas Alves,

> *O que certo que as coisas transparecem duma forma muito negativa a formação das pessoas e essas mesmas informações formam o carácter das pessoas que formam a mentalidade do espírito das pessoas é que as pessoas ou essa pessoa lutou mais, essa pessoa mais agressiva, pessoa mais passiva ou o que toda e todo o segredo da família exposta ao público através do facebook, esta é que a moda "trend" é que existe, é que queira ou não devemos já remediar, em que as pessoas são mesmos avançadas já não digam e que acham mais normal que as pessoas fazem parte também do facebook que internacionalmente também tem essas tendências.*[35]

Se ligamos a Timor-Leste, não se pode falar apenas sobre a violéncia verbal, mas os conflitos na sua totalidade gerados por pessoas, nomeadamente no que diz respeito a dignidade da pessoa, como adverte a interlocutora entrevistada Maria Domingas Alves,

> *de conflitos existe uma imagem violenta é que as pessoas se agridem e a violência pode ser uma violência verbal, em que as pessoas lançam as palavras, e pode ser uma violência mais,*

[34]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)
[35]Autora entrevistado Maria Domingas Alves, Comissária CFP, (30/09/2019)

> *quando as pessoas debatem e agridem mas isso também acontece e também expostos lá. Quando existe a violência domestica mesmo dentro da casa, violência entre as pessoa quando se agridem um aos outros, então já não há censura porque as pessoas têm essa certa liberdade. Mas em Timor-Leste podia ter no mínimo se temos uma secretaria do estado de comunicação social mesmo para intervistas aspectos, apelar que qual é a forma, eu também sou ignorante nesta área não de que forma de prevenir ou de expor na média ou expor tanques para evitar o mal pior, mas isso acontece.*
>
> *No entanto as pessoas abusam-se a feridade das susceptibilidades das pessoas e ainda para mais esta situação de dinheiro, porque as pessoas ferem as outras pessoas, eu falo por mim próprio porque eu detesto quando as pessoas ferem a minha personalidade, dignidade, como mulher continua defender. Mas defendo como um argumento, não vou insultar a pessoa e dou as pessoas saibam como a pessoa tem essa certa atitude.* [36]

A mesma opinião é vista também na opinião eis directora do Concelho de Imprensa Timor-Leste, Ana Teresa Siqueira, que na rede social há sempre "o amigo falso "fake friend", isto quer dizer que na rede social não existe um amigo verdadeiro/real. Portanto, informações inadequadas lançadas na na rede social é uma desvantagens, isto significa,

> *desvantagem, é o amigo falso (fake friend), lança informação falso ali no facebook é tanta imagem, vídeo e palavras inadequadas também aparece lá, porque o autor é nós mesmo, se nós não usamos o facebook com a responsabilidade,*[37]

A pessoa pode criar um ID falso com nome falso e fez amigo falso isso muitas vezes acontece e pode se usar esse ID atacar uma pessoa que não goste ou seja pode ser publicar imagem inapropriado para a pessoa que eles não gostam. E na mesma opinião do Celestino Menezes, devia utilizadores do facebook usar média com a

[36]Autora entrevistado Maria Domingas Alves, Comissária CFP, (30/09/2019)
[37]Autora entrevistado directora de conselho de imprensa Ana Teresa Siqueira, (24/09/2019)

nessessidade de transmitir informação com redação completa e certa para colocar imagem ético antes de divulgar. No entanto não usa facebook com o ID Falso para terror, atacar, insultar, mas

> *quanto a proximidade de um acontecimento precisa colocar imagem apropriada com ético na rede social com responsabilidade e usa a identidade certa, não é colocar um Id. falso só para a difamação de uma pessoa e terror.*[38]

Tudo depende daquele que usa com consciência e responsabilidade moral, como adverte a interlocutora entrevistada Ana Teresa Siqueira,

> *se nós não temos boa consciência então o impacto é para outros utilizadores, se nós lançamos um vídeo, imagem ou mensagem que ameaça para outra pessoa, por exemplo : pessoa com coração fraco veja uma imagem com sangue pode ficar traumatizado ou pode atacar outra coisa que não é bom para a saúde dessa pessoa. Ou no passado dessa pessoas ter traumatizado sobre actos violentos então ele ainda sente trauma na sua vida*[39].

Isso, a competência do governo para criar uma regras para educar os cidadãos que fazem aquele tipo de coisa irresponsavél.

Acrescenta Dr. Rui Maria de Araújo sobre utilização das redes sociais ligando a imegem violenta é mais influênciada na rede social, por exemplo o caso que acontece na Ukraina, isso a pessoa lança uma imagem violenta na rede social e o que acessam e entram diretamente na página vê imagem sadista publicado pelo autor sobre Ukranianos, por isso,

> *a utilização das redes sociais ligando a imagem violenta que pode ajudar as operações influênciado como uma parte de*

[38]Fontes intrevistado dizendo Celestino Menezes que a pessoa usa o ID Falso pública informação e imagem violenta inadequada, data entrevista (11/07/2020).
[39]Autora entrevistado directora de conselho de imprensa Ana Teresa Siqueira, (24/09/2019)

> *operações militares, por exemplo mais concreto pulicado uma operação Ibrida na Ukraina aparece uma notícia falsa que aparece também uma imagem violência umanitaria de um lugar, como Syria e Bosnia, por isso os Ukranianos acham que essa imagem violenta mesma acontece na Ukrania. Mas a imagem faz também a violência de uma pessoa Ukranianos que fala em língua Rusia. Todas, estas coisa que ligando a condição para militarmente Rusia pode intervem, por exemplo: é uma utilização redes sociais que fez operação influência para conjuga com a operaçãoes militares que está.*[40]

Nesse sentido, os utilizadores da rede social ainda não têm a responsabilidade moral e continuam publicar "informações difamatórias" sobre a privacidade das pessoas, insultar, torturar, e também ligadas a trauma psicologica das pessoas que não se sentem seguro na sociedade.

4.3.3. Facebook como uma rede de grande tentação e de tortura

O nosso relacionamento com redes sociais está associada a forma como usamos esse "meio de interacção", mas muitas vezes ficamos na tentação de usá-lo demasiadamente até esquecer de fazer outras coisas na vida. E isso pode ser uma tentação, como explica o nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo:

> *Antigamente sim, deixei totalmente usar seria bom não usar facebook, porque isto é grande tentação, eu tenho cinco mil pessoas de amizade mas eliminei tudo, porque são pessoas falsas, amigos não reais, amigos irreais, eu não estou a lidar com pessoa irreal, virtual, e não sei com que eu lido, homem ou mulher, é uma coisa terrível, então eu deixei de usar. Antes eu usei mas há quatro anos deixei sem usar facebook.*[41]

[40]Autor Dr. Rui Maria de Araújo, como orador na cerimonia Aniversaário 21º Declaração Universal da Democracia com tema geral "Oinsa Influensia Redes Sosiais Iha Demokrasia"
[41]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

Partindo de sua afirmação percebemos que para ele a rede social como Facebook é um instrumento ruin para a comunicação das pessoais. Isto é, ele próprio ficou arependido com o uso do Facebook como facilitador de sua comunicação com outros.

Os meios foram criados para facilitar o homem para comunicar, quanto mais o homem tem meios sofisticados para ajudar e o homem torna se muito vulneráveis, comunicar entre um aos outros em qualquer lado do mundo. Quando as pessoas não sabem usar a média social é pode ser um instrumento de tortura, media social precisa de cultura, civilização, carácter, ética e precisa saber e ali parece pessoas anónimas com nomes falsificadas são pessoas anónimas. Esses meios para conversar, litigar com a pessoa anónima quando sabe comunicar quem sou eu e quem és tu e vamos comunicar.

Além disso, se nós não usamos a media social de forma responsável, então ela vai ser uma arma perigosa para nossa vida e nossa sociedade. Se for assim, ela é um "instrumento de tortura", porque "comunicamos com pessoas anónimas". A respeito disso, o nosso interlocutor entrevistado padre Juvito Rêgo explica que,

> *quando as pessoas não sabem usar a média social pode ser um instrumento de tortura, média social precisa de cultura, civilização, carácter, ética e precisa saber e ali parece pessoas anónimas com nomes falsificados são pessoas anónimas, eu não falo com pessoas anónimas, eu não falo com monstro, mas eu falo com as pessoas. Os meios foram criados para facilitar o homem para comunicar, quanto mais o homem tem meios sofisticados para ajudar e o homem torna-se muito vulneráveis, não sabe utilizar os benefícios que essas médias nos favorecem. Esses meios para conversar, litigar com a pessoa anónima, para mim as pessoas desconhecidos eu não falo, eu só falo com as pessoas*

> *conheciam, se fala venha falar comigo aqui, quando sabe comunicar quem sou eu e quem és tu e vamos comunicar.*[42]

Esse padre explicou ainda sobre o papel da igreja na prevenção ou na educação cívica das pessoa em relação ao uso da rede social,

> *A igreja desde o início opta pelo direito humano, pela dignidade da pessoa humana já desde o ventre materno desde o primeiro dia concepção a igreja honra e verena a dignidade da pessoa humana, como dá dignidade de Deus ou Deus dá dignidade humana. Todo o desenvolvimento quer o físico, material, comunicação e em todas as perspectivas da vida, quando não tem vantagem a dignidade humana não tem sentido, quando o facebook ou rede sociais não favorecem para criar um ambiente da dignidade da pessoa humana, esse meio não é o meio eficaz, não é o meio adequado para dignificação da pessoa humana.*[43]

Precisamos saber também que

> *o mundo constrói com a paz, boas palavras, com a beleza da vida e não precisa dizer sobre a violência e o mundo não se constrói com a violência, há varias formas de violência, a violência verbal, violência mímica, violência física, toda essa não é necessária de publicar.*[44]

É por isso mesmo que vale a pena usar a rede social como o facebook com atitude responsável, valorizando pessoas com humildade e com atenção de caridade e de solidariedade. E não de tortura, de vingança e etc.

Segundo ponto de vista do interlocutor intrevistado Efrem Trinquedos,

> *No meu ponto de vista uma vantagem é saber qualquer informação que fornecendo pelos facebookers ou informações que espalham na rede social. É fácil para nos sabermos e*

[42]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral de Díli, Eclecia Lecidere, (5/09/2019)
[43]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)
[44]Autor entrevistado Pe. Juvito do Rêgo, no gabinete Vigario Geral, Câmara eclesiástica da Diocese de Díli, Lecidere,Timor-Leste, (5/09/2019)

> *adaptar a realidade hoje em dia, porque, facebook é uma rede de comunicação que pode nos ajudar na parte de informação e na minha observação é como uma comunicação social que facilita em intercontinental, como uma pessoa na América mesmo nos estamos em Asia mas mais fácil para nos saber toda a informação, no entanto a informação ainda não passa nas outra canais, mas através da rede social facebook acesso e nos sabemos imediatamente a informação.*[45]

A rede social também fornece as informações sobre a realidade que acontece na actualidade, facilita-nos também para saber a qualquer informação espalhada na rede social. Por isso, devemos reconhecer que há vantagem e desvantagem no uso da rede social, como facebook, Twiter, instagram e etc no fornecimento de informação tanto no plano positivo bem como no plano negativo:

> *E outra vantagem há muitas pessoas ainda não sabia o uso da media social, mas como facebookers é mais fácil acessar qualquer informação, esse é uma vantagem positivo. Desvantagem é as vezes as informações credível ou não credível isso nos consumimos, este é um facto que costumam as pessoas mais rápido saber e isso pode descaracteriza as pessoas ou uma informação que pode ataca personalidade de uma pessoa, uma informação que vem de maneira difamação, calunia, acusação falsa de uma pessoa para outra pessoa.*[46]

Além disso, enquanto utilizar da rede social temos obrigação de analisar informações obtidas, no caso das informações infortunas é temos todo o direito de elimina-las para evitar o trauma ou violência moral, como disse Roberto Caetano de Sousa Vicente (director TIC-TL).

> *Devemos eliminar a noção do facebook, pode contribuir ao carácter ou atitude de uma pessoa mais violento, seja ver imagem violentos pode ser mais trauma o que se ver.*[47]

[45]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)
[46]Autor entrevistado, Efrem Trinquedos, (23/09/2019)
[47]Autor enrevistado Diretor Nacional TIC-TL, Roberto Caitano de Sousa Vicente (05/09/2019)

Tendência negativa do facebook é convidar um “amigo virtual” para entrar no seu mundo real, por exemplo, comvidar uma pessoa que não conhece para tomar um café, com uma promessa de que essa pessoa vai dar “uma quantidade de dinheiro”.

> *As tendências negativas sobre o facebok não podem mais ser deixadas pelos usuários, fazendo com que a pessoa não se comunique com as pessoas ao seu redor, porque o facebook é um amigo do mundo virtual para nos ou dizemos que somos anti sociais, ele pode estar com o seu próprio mundo virtual. Diz alguns estudos, a rede social mudou o carácter da pessoa que era uma pessoa social agora mais de anti social, porque, gosta com o seu mundo que considera o mundo virtual.* [48]

Entretanto, a forma de evitar essa tendencia negativa é, mais uma vez, analisar o conteúdo das mensagens recebidas, e se for a duvida é maior, então desliga tais mensagens. Porque em certos casos, a opinião pública compartilhada no meio da rede social é cada vez replicadas por varias pessoas, o que esta em causa aqui é, portanto, uma verdadeira “máxima atenção” e “máxima controlo” para que as nossas informações não sejam replicadas sem do nosso conhecimento.

[48]Autor enrevistado Diretor Nacional TIC-TL, Roberto Caitano de Sousa Vicente (05/09/2019)

CAPÍTULO V

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que abordada é relacionada com a questão imagens violentas publicadas e partilhadas no Facebook o pesquisador anota diariamente as imagens recentes como, imagem violenta de um acidente tráfico, imagem bebé abandonado no lixeira, imagem pornografia, imagem tortura e violenta que mais chocante, imagem enforcar e outras imagens relacionadas que compartilhar na rede social Facebook que observando pelo pesquisador ligando da sua monografia.

Temos algumas dificuldades em compreender a atitude dos usuários das redes sociais, mas conseguimos compreender o modo como eles estão agir no "clique", daí fazem movimentar as imagens impróprias.

Neste trabalho foi trabalhado com uma abordagem que diz respeito à problemática do uso das redes sociais, particularmente as imagens violentas publicitadas no Facebook.

É portanto, percebemos que as imagens violentas postadas nas redes sociais como Facebook ainda é um assunto de interesse dos académicos de ciências sociais e tecnológicas, para ser estudado com grande responsabilidade.

Neste trabalho o pesquisador foi usando o método qualitativo e interpretação analítica baseando nas informações prestadas pelos nossos interlocutores entrevistados, e daí sabemos claramente a tentação e a tortura que alguns utilizadores da rede social sentem, e isso para eles, é um pecado moral.

Sabendo que as imagens violentas sobre acidentes são normalmente consideradas como “mais chocantes”, aliás, mais violenta ainda é as imagens pornográficas circuladas, ou lançadas por pessoas anónimas nas nossas caixas. Necessário saber também que as imagens violentas provocam reacções espontâneas, como o choque psicológico para aqueles que identificam o seu ser como conservador.

Vimos que a rede social online é um meio de comunicação social que acessadas por pessoas para comunicar-se entre as pessoas em distância, mas a maior transformação da sociabilidade em sociedade é muito complexa dos influenciadores das redes sociais. Isso, para Bordieu (1997) como uma “violência simbólica que constitui e denominado como uns instrumentos de conhecimento comum com o dominante e que faz com que essa relação pareça natural”, e quando se liga à imagem violenta postada na rede social é, de certeza que, uma parte de uma cultura das crenças de “querer mostrar” aquilo que ainda está no processo de socialização de um algo. Mas, um algo nojoso e impróprio, porque não reflecte a realidade em que as pessoas querem saber.

Porém, imagens violentas que publicando pelos usuários do Facebook como um assunto que podemos dar sugestão em seguintes pelos fontes entrevistados e o que o pesquisador destaca como o assunto que precisar de resolver.

Temos opiniões para prevenir as imagens que lançadas, publicadas e partilhadas na rede social como Facebook são seguintes:

a) Precisa de uma lei para regularizar o ato de evitar publicar imagem violenta na rede social Facebook;

b) Precisa ter uma educação contínua para os utilizadores sobre o uso da rede social Facebook;
c) Na parte da Educação precisa incluindo o currículo a gestão de rede social;
d) Sugere para os utilizadores, que a rede social é uma forma para procurar informações que poderia beneficiar os que podem beneficiando;
e) Para evitar e prevenir imagens violentas publicando no Facebook precisa uma forma adequado como fazer seleccionar uma informação certa com imagem editado ou censura, antes de publicar;
f) A rede social é o benefício para procurar informações ligando educação, social, económico, cultura e outras informações relacionadas para o benefício de si próprio;

As recomendações ou sugestões são umas das partes importantes para os usuários como gerir ou a maneira uso da rede social com mais eficaz, eficiência e responsável para o nosso futuro Timor-Leste.

Por tanto, as ferramentas como rede social Facebook no ambiente virtual é necessário ponha coisa boa não é ponha imagem violenta “chocante” que prejudicar os outros usuários ou comunidades da rede social. Porque, a imagem violenta considera como um choque entre civilizações na realidade do ambiente da rede social, embora se torna alvo trauma aquilo que ponhamos e publicados no Facebook, isto automático entra no pensamento da pessoa ou simbolicamente a pessoa assume um traumático fundo.

No entanto, uma forma certa é como umas das partes na sociedade timorense precisa de contribuir informações, imagens uma coisa boa contribuição para a nossa sociedade seguro e próspero.